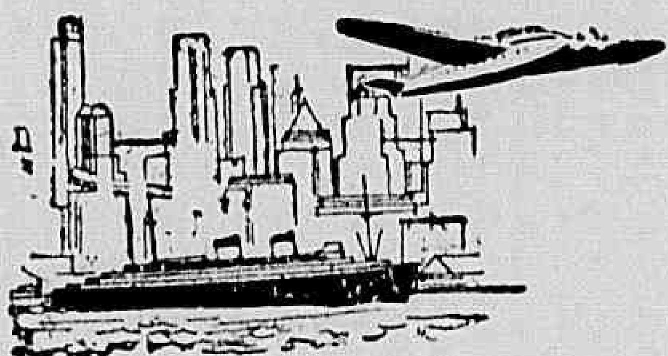
Revista do Rádio

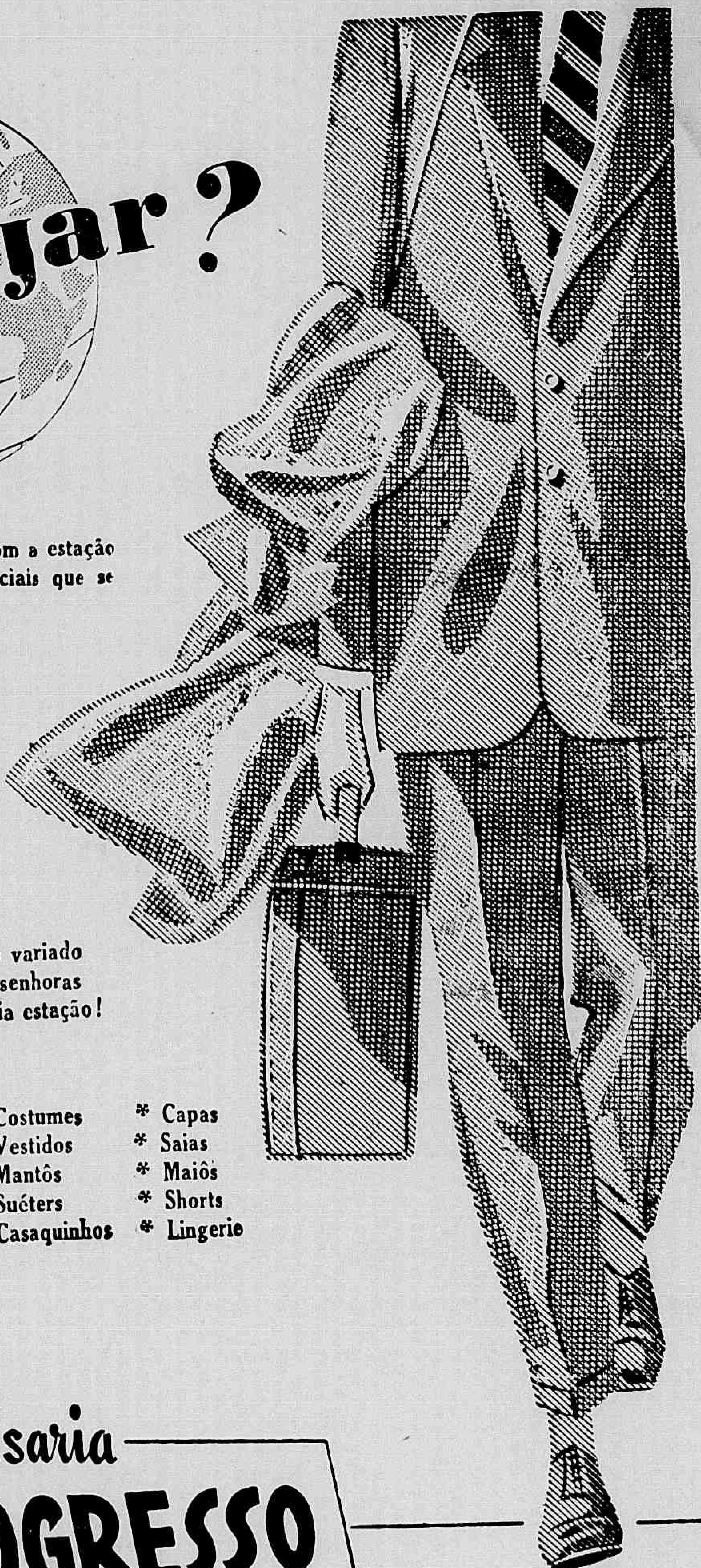


N.º 107  CR$ 3,00 EM TODO O BRASIL  25-9-951



Planeje o seu guarda-roupa de acôrdo com a estação e com as oportunidades esportivas e sociais que se lhe apresentarão nos locais a visitar.





Na Camisaria Progresso encontrará um variado sortimento de roupas — para homens e senhoras — para o inverno, o verão ou para meia estação!

* Camisas
* Pijamas
* Gravatas
* Meias
* Suéters
* Pulovers
* Calças
* Capas
* Shorts
* Camisas sport
* Costumes
* Vestidos
* Mantôs
* Suéters
* Casaquinhos
* Capas
* Saias
* Maiôs
* Shorts
* Lingerie

Camisaria
PROGRESSO
PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANT. TIRADENTES

PROTESTA ARY BARROSO:

"não combato os discotecários: DEFENDO-ME!"

SENSACIONAIS DECLARAÇÕES DO "SPEAKER"-COMPOSITOR SÔBRE O POSSÍVEL BOICOTE DOS DISCOTECARIOS CONTRA OS AUTORES INDEPENDENTES — DEFESA E ATAQUE DAS DUAS PARTES — LAMARTINE BABO ACHA QUE A LUTA É INEVITAVEL — EXPURGO NA SBACEM — PRÓS E CONTRAS

★

escreve: EUGENIO LYRA FILHO

Fotos de OSMUNDO SALLES

●

Que Arí Barroso é um dos maiores talentos da música popular brasileira, é coisa que ninguém desconhece — e ninguém contesta. O que muitos ainda não sabem, entretanto, é que o veterano compositor está movendo uma vigorosa campanha contra os que, a seu ver, o estão boicotando, na programação de suas músicas pelas emissoras. E, embora o assunto ainda não tenha caído inteiramente no domínio do público, êle vem causando muito movimento e muita sensação no meio radiofônico e musical...

Em entrevista concedida à REVISTA DO RÁDIO, Átila Nunes, outro veterano do rádio carioca, se queixava de uma atitude que teria tomado Arí Barroso, insinuando no seu programa de calouros, que Átila era um dos falsos compositores, que recebem parceria por serem discotecários e estarem, dessa forma, em condições "de fazer fôrça" pela maior divulgação da música. Quando procurámos Arí Barroso para alguns esclarecimentos sôbre a propalada "campanha contra discotecários", o assunto Átila Nunes foi o primeiro a ser abordado.

Arí, com aquela eloqüência muito sua, disse-nos:

— Não posso responder ao sr. Átila Nunes, por uma razão muito simples: êle me colocou num nível muito abaixo, não só do que sou, como até daquele em que eu vivo. Só os que não me conhecem, poderiam admitir que eu me lamentasse, quando um calouro preferisse música de outro autor e, ainda mais, que fizesse referências desabonadoras a essa música. O que posso dizer é, portanto, que as afirmativas do sr. Átila Nunes — ou aquelas em que êle se baseou na entrevista que deu — não passam de deslavadas mentiras. Contudo, felicito o novel compositor, porque "Meu Sonho é Você" é, indiscutivelmente, um sucesso.

★

Encontráramos Arí Barroos no salão de barbeiro da Tupí, promovendo um pequeno "comício" a respeito da questão. Lia êle para Antônio Maria a declaração que preparara para a REVISTA DO RÁDIO e, a sim, após a introdução relativa a Átila Nunes, atacámos o assunto principal.

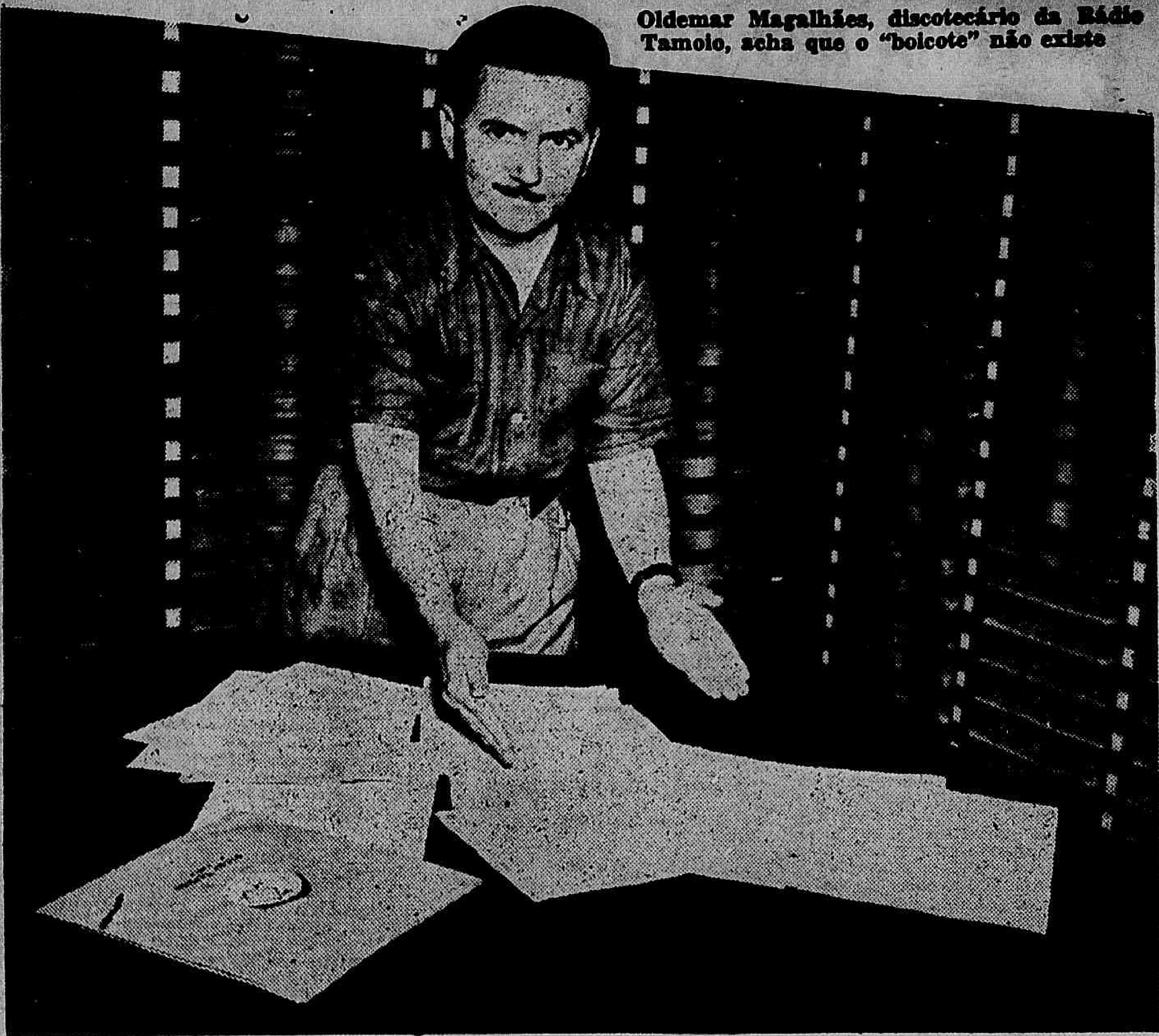
— Leia a minha declaração, disse, e você verá que em tudo isso cabe uma retificação: não estou combatendo ninguém. Apenas quero me defender! E quando digo "quero me defender" — não sou apenas o compositor Arí Barroso, mas a cristalização de todos aquêles que estão sofrendo os mesmos prejuízos que eu, o mesmo impiedoso "boicote"...

— Mas, Arí, você vai colocar o problema em bases concretas?

(Continua na pág. seguinte)



Arí Barroso: "defendo-me!"



Oldemar Magalhães, discotecário da Rádio Tamoio, acha que o "boicote" não existe

— Claro! Já enviei um ofício à Associação Brasileira de Rádio, denunciando o boicote e, na Assembléia da SBACEM, apresentarei completa documentação. Meu "nêgo", não tento atirar à África... Combato, ou melhor, defendo-me objetivamente — e sempre amparado por provas concludentes...

No decorrer da nossa palestra, Arí forneceu-nos dados interessantes. Por exemplo, contra aquêles que negam o boicote que está sofrendo, há o fato de que os "direitos autorais" que recebe pela execução de suas músicas, no Brasil, é diminuto — apesar da sua imensa e valiosíssima bagagem musical. Não obstante, do estrangeiro recebe êle cêrca do triplo do que recebe no Brasil — e isto apesar de dois fatores contrários: os grandes descontos que sofrem os "direitos autorais" no exterior e o número diminuto de suas composições gravadas no estrangeiro.

Quisemos saber de Arí Barroso se êle considerava, por uma questão de pudor, os discotecários impedidos moralmente de serem compositores.

— Não quero colocar a questão nesse terreno, respondeu-nos. Isto é uma questão de formação individual. Mesmo porque o meu problema não é que êles façam música, é que não prejudiquem as músicas dos outros...

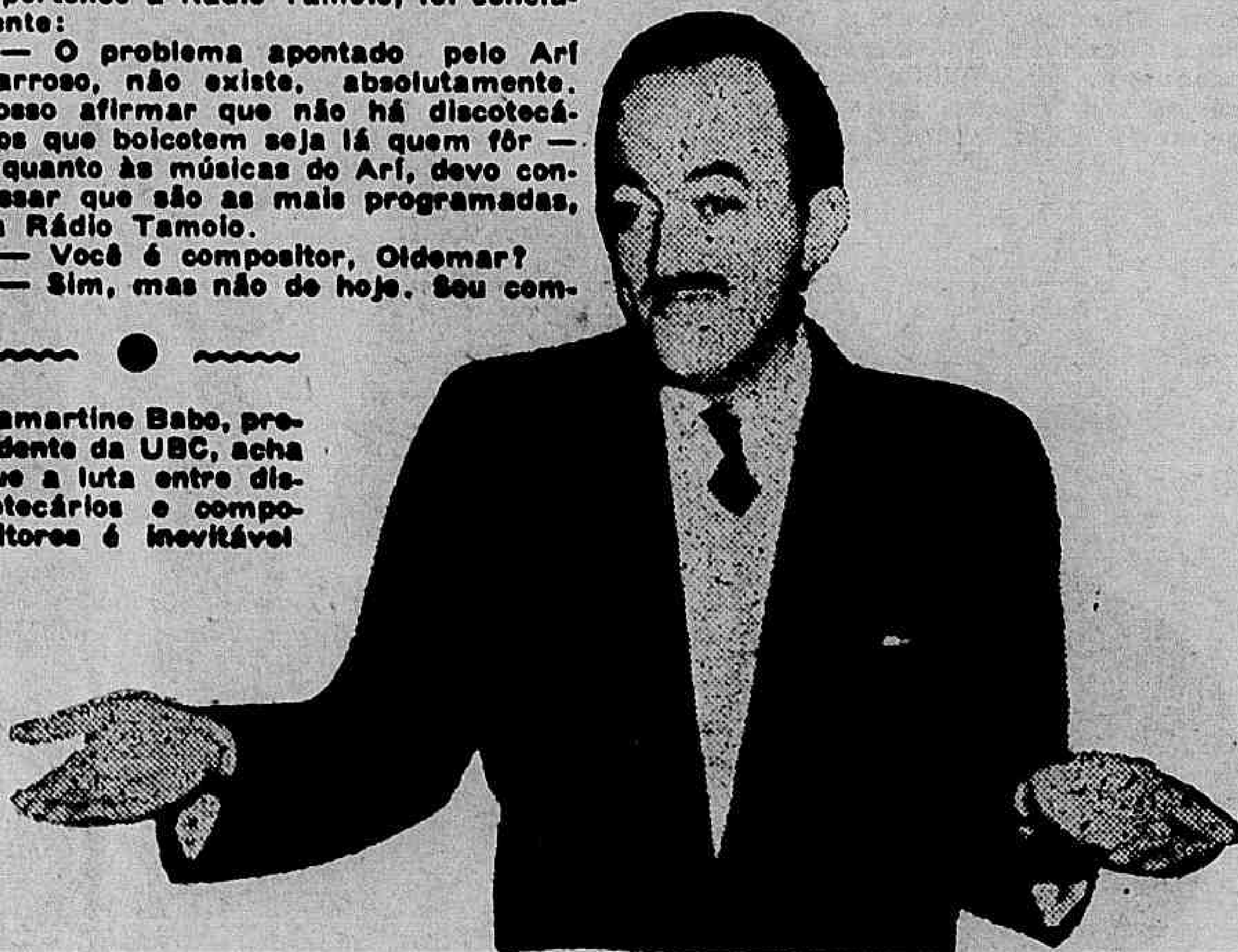
★

Embora Arí Barroso frisasse que apenas se defendia, pareceu-nos que êle adotara aquela máxima, segundo a qual "a melhor forma de defesa é o ataque". E, assim, quisemos ouvir o "outro lado" da questão, ou sejam, os discotecários. Oldemar Magalhães, que há quinze anos está no "metier" e pertence à Rádio Tamoio, foi concludente:

— O problema apontado pelo Arí Barroso, não existe, absolutamente. Posso afirmar que não há discotecários que boicotem seja lá quem fôr — e quanto às músicas do Arí, devo confessar que são as mais programadas, na Rádio Tamoio.

— Você é compositor, Oldemar?

— Sim, mas não de hoje. Sou compositor há mais de quinze anos e tenho algumas música de relativa repercussão, como "Chorar pra quê", "Juanita" e, mais recentemente, "Amaralina". Contudo, jamais faço irradiar música de minha autoria mais de uma



Lamartine Babo, presidente da UBC, acha que a luta entre discotecários e compositores é inevitável

vez por dia, ou todo dia — mesmo porque a programação é tôda controlada pela direção-artística e isto contrariaria as diretrizes da casa.

— Afirma-se que há uma espécie de conluio, entre os discotecários, para que um auxilie as músicas do outro. E' verdade, isto?

— Se é verdade, não sei. O que posso dizer é que não recebo pedidos dessa ordem, de meus colegas, nem os faço. A programação é sempre criteriosa — e qualquer um pode verificá-lo, examinando os nossos mapas.

Oldemar trouxe-nos alguns, mostrando inclusive a predominância das músicas de Arí Barroso e, após, argumentou:

— Quer uma prova de que o problema não existe? Veja o sucesso de "Delicado", "Brasileirinho" e "Pedacinhos do céu". Waldir Azevedo, seu autor, nem discos fornece às estações de rádio... Veja, também, o êxito espetacular de "Vingança", cujo autor está no Rio Grande do Sul... Se houvesse boicote, como teriam vencido essa músicas?

★

Deixando Oldemar Magalhães, procurámos ouvir o ponto de vista da U.B.C., já que Arí Barroso externara, êle mesmo, a opinião da SBACEM, da qual é Presidente de Honra. Lamartine Babo, presidente da U.B.C. foi o primeiro a falar:

— A luta é inevitável, porque é uma luta pelo pão. Embora tenha melhorado, o direito autoral ainda não é o que devia ser — e daí a guerra para forçar a divulgação de cada melodia. O que posso dizer é que, por mim, isso não haveria... Não sou de estar visitando estações de rádio — e, se não me aceitam sinceramente, prefiro não compôr...

— E você acha que o problema existe?

— Sim, o problema existe, mas penso que é uma decorrência do progresso. O número de compositores aumentou muito — e a enorme quantidade de músicas, está motivando um boicote mais ou menos natural das que têm verdadeiro mérito.

— E qual é a posição da U.B.C., nesse caso?

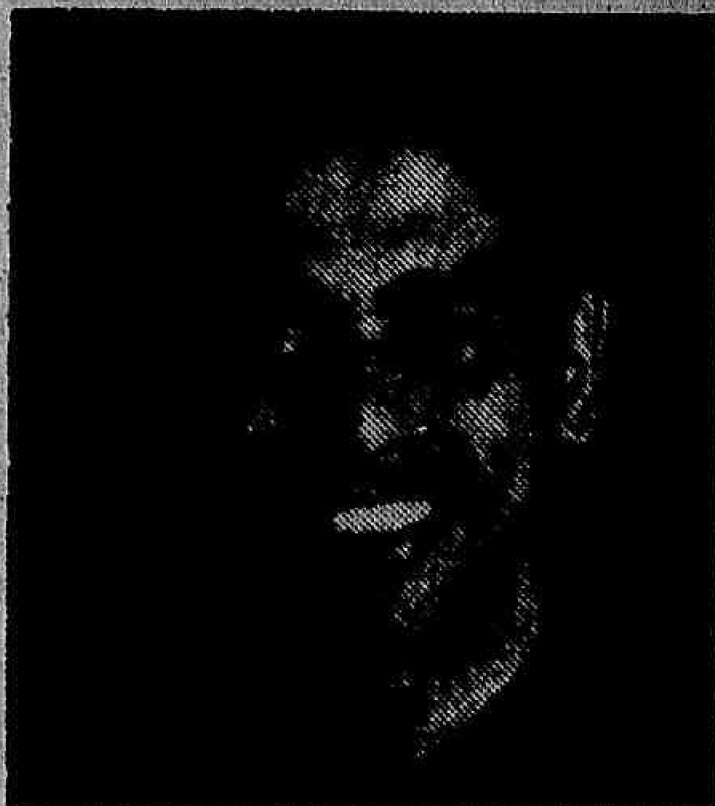
— A U.B.C. tem feito o que pode — mas é evidente que não dispõe de meios para impedir o "boicote". Diz-se que êle existe, a gente sente que existe mesmo — mas, como agir sem provas?

Ataulfo Alves, o consagrado autor de "Amélia" e "Errei, sim!" — corroborou as palavras de Lamartine:

— Ninguém pode afirmar, com segurança, que o problema existe — porque só o autor pode saber se há falsos parceiros... Se me perguntarem se meus parceiros são compositores, aí, sim, posso afirmá-lo, porque sei a fôrça e o talento musical que êles têm...

— Você se sente boicotado?

— Não apenas eu. A música, com o excesso de produção, está sofrendo um boicote natural. Contudo, louvo a idéia do Arí Barroso e a luta que êle está travando. O que não pode haver



Assis Valente é apontado como um dos compositores prejudicados pelo possível "boicote". Em baixo, Átila Nunes, compositor e discotecário, argumenta contra o ponto de vista de Arí Barroso

dúvidas, é que êle está bem intencionado.

Já ao nos despedirmos, Lamartine Babo condensou sua opinião:

— Hoje em dia, não há mais aquela divulgação sincera das músicas. Hoje, a divulgação é mais comercial...

★

Em face das enfáticas declarações de Arí Barroso, não podíamos deixar de dar a palavra, novamente a Átila Nunes, que nos declarou o seguinte:

— Diga o Arí o que quiser. Aqui está (completou exibindo-nos uma carta) as declarações de um ouvinte, nas quais me baseei. Se há mentira, no caso, a mentira não é minha...

Quanto ao problema, em si, disse-nos Átila:

— Penso que não há o menor fundamento para êsse alarme. Que eu saiba, não há boicote de forma alguma, nem "acôrdo" entre os discotecários, para se protegerem mutuamente. E aqui lhe cito dois exemplos: não vejo o Abelardo Chacrinha, que tem atualmente várias músicas, há cêrca de oito meses. E o último disco de Ayrton Amorim "dormiu" na minha gaveta mais de uma semana, antes que eu pudesse programá-lo. Se houvesse proteção recíproca, está claro que isto não aconteceria...

★

Antes de encerrar a reportagem, quisemos ouvir também Reinaldo Dias Leme, que está chefiando a discoteca da Rádio Nacional. Disse-nos êle:

— Vejo o problema de maneira um tanto fria, porque não sou compositor — nem tenho muito trabalho com a programação em gravações, visto como a Rádio Nacional tem apenas 3 horas e 5 minutos, por dia, de "música em conserva". Contudo, acredito que haja o boicote, porque, em tôda classe, há sempre alguém que pensa diferente dos demais...

— E você acha que será útil a sindicância que o Arí Barroso está fazendo?

— Quanto ao Arí, devo dizer inicialmente que êle, um dos melhores autores que temos, é programado frequentemente aqui na Rádio. A sindicância, porém, creio que só terá valor para govêrno dêle, pois será muito difícil adotar medidas práticas contra o boicote, se é que êle existe.

(Conclui na pág. seguinte)



No corredor da Rádio Tupi, Arí Barroso faz a sua defesa, que já agora parece pertencer aos compositores em geral. A reportagem DA REVISTA DO RADIO toma nota...



★ SINTETISANDO SEU PONTO DE VISTA SÔBRE A HISTÓRIA DA CAMPANHA DOS DISCOTECÁRIOS CONTRA AS MÚSICAS DE AUTORES QUE NÃO LHES OFERECEM PARCERIA, ARÍ BARROSO DECLAROU, POR ESCRITO, À REVISTA DO RÁDIO: ★

"Não me interessa uma "campanha contra discotecários". O problema deve ser encarado por outro prisma. Não condeno o compositor que oferece parceria a discotecário. Dono da melodia, tem o direito de fazer dela o que bem entende. O que me irrita e me revolta é a atitude criminosa do discotecário que, por ser parceiro de alguém, decreta a sabotagem e o boicote às produções dos outros. O crime é duplo: lesa patrimônio alheio e usa indevidamente o cargo que ocupa, comprometendo numa autêntica "societas sceleris" o próprio nome da emissora em que trabalha. Por outro lado, há que se encarar a posição da SBACEM. Esta Sociedade veio ao mundo como protesto público contra os "mercenários" da música popular. Nasceu, pois, para ser o refúgio dos "compositores" contra os "falsos compositores". Ainda outro dia foram eliminados da SBACEM cêrca de oitenta associados que eram autênticos pesos-mortos nos quadros da entidade. Não produziam e queriam receber. Como, pois, ficar a SBACEM quieta e silenciosa no momento em que sagrados interêsses de muitos de seus sócios são espoliados por uma "rêde" de novos "falsos compositores"? Se ela agiu de uma maneira com aquêles, não deve ter outra atitude com êstes. Acredito, porém, que a situação se resolva satisfatòriamente. Pedi ao presidente Benedito Lacerda para convocar o mais depressa possível a assembléia geral da SBACEM a fim de encontrarmos a melhor porta de saída para o problema. Continuar como está é que não se admite. Tenho comigo a maioria absoluta de companheiros e haveremos de descobrir o melhor caminho, a melhor solução. Com boa vontade e inteligência atingiremos todos a "meta optata". Se encontrarmos o contrário dessas virtudes, então iremos pedir socorro a quem quer que esteja em condições de nos assistir. Enquanto o tempo corre, os discotecários-compositores que meditem na sua posição e no tremendo malefício que andam fazendo aos que não são seus parceiros, ao povo, e à música popular do Brasil."



Chacrinha Musical

ABELARDO CHACRINHA BARBOSA

RECOMENDAMOS PARA A SUA DISCOTECA

MAMBO NO SAMBA — Black-Out.

ESTRANHO AMOR — Samba — Dircinha Batista.

DANÇANDO A RUMBA — Emilinha Borba.

COSME E DAMIÃO — Valsa — Gilberto Alves.

O AMOR É ASSIM — Samba — Quitandinha Serenaders.

MAMBO JAMBO — Los Avenas (Duo de Cítaras).

UMA PRÊCE — Bolero — Luiz Bonfá.

FAVELA — Samba — Zacarias e sua orquestra.

Já está a venda o mais recente disco de Lúcio Alves "Resolução" e "Lua Resplandecente". Ótimos arranjos. Qualidade de fabricação, de primeira. Lúcio nestes dois números confirma, mais uma vez, a sua classe.

★

O Trio de Ouro vai lançar em disco Vitor, um frêvo de Antônio Maria, produtor da Rádio Tupí.

★

Gilberto Alves, Francisco Carlos, Linda Batista, Gilberto Milfont, Carlos Galhardo, Nelson Gonçalves e quase todos os artistas da Vitor, deverão gravar seis músicas cada um para o Carnaval do ano que vem.

★

"Nem Coberta de Ouro" é a mais recente criação de Nelson Gonçalves. Está agradando. Poderá subir muito mais de cotação...

★

O Trio Madrigal apresenta, êste mês, dois números interessantes. — "Baião de Copacabana", de Haroldo Barbosa e Lúcio Alves, e "Samba de Moça", de Manèzinho Araújo e Fernando Lôbo. Tôdas as duas músicas são boas.

★

Um ótimo número de Araci de Almeida. "Não se Aprende Na Escola", de autoria de Haroldo Barbosa. A melodia está sendo procurada nas casas de discos. Araci dá uma sorte!...

★

Safira gravou bem o chorinho de Raymundo Olavo, "Cheguei na Hora". Um bom número. Bem interpretado, bom acompanhamento, mas sem grandes vendas... Coisas da vida!...

★

Dircinha Batista apareceu neste meio de ano com um samba de boa qualidade, que promete fazer carreira. Tomem nota: "Estranho amor".

Vendendo muito, a toada de David Nasser, criação em disco Vitor por Carlos Galhardo. O Galhardo é um sucesso em disco. "Dôce amor" é tipo da música que ficará para sempre... Tôdas as melodias do Galhardo são procuradas intensamente nas casas de discos da cidade.

★

Está vendendo assustadoramente, "Cumaná", criação de Waldir Calmon e seu Conjunto de Ritmos. E' uma das gravações mais vendidas da fábrica do Senhor Vicente Vitali.

★

A mais recente criação de Luiz Gonzaga é o "Baião dos Barbeiros". Muito bom... Gostamos imensamente... O "Baião dos Barbeiros" não é de autoria de Humberto Teixeira.

★

Herivelto Martins e o seu compadre Benedito Lacerda, estão se preparando com tôdas as armas e bagagens para o próximo carnaval. O "Jujú", e o "Galinho Garnizé" formam uma das duplas mais respeitadas, em todos sentidos, no período carnavalesco. Enquanto a festa não chega, o Lacerda vai vendendo ovos de sua granja de Campo Grande. Os maiores fregueses do Benedito, o Oliveira, do Bar da Rádio Tupi, e o Bar da Rádio Nacional.

★

O maestro Carioca vai gravar com a sua famosa Orquestra de Danças dois frevos espetaculares para o Carnaval de 1952.

★

César de Alencar vai aparecer com quatro músicas no próximo Carnaval. O César leva muita fé num samba do Valsinho, feito especialmente de encomenda para o maior animador dos auditórios cariocas.

QUADRO DE HONRA



Em nosso "Quadro de Honra" figura, hoje, Dircinha Batista, exclusiva da Rádio Tupí, pela sua magnífica interpretação do samba "Estranho Amor".

"Quinto Pátio", um bolero da última moda, foi lançado recentemente em disco por Rui Rei.

★

E' regular o "Ministério da Economia", gravado por Geraldo Pereira, em disco Sinter.

★

A Dupla Verde e Amarelo vai reaparecer êste mês no Mundo dos Discos, com um samba inspirado na Maria de São Salvador, pertinho do Corpo de Bombeiros, "A Maria Tá Rica". A história de uma Maria que andava na lona e melhorou de repente.

SUCESSOS DA SEMANA

1 — VINGANÇA — Samba de Lupicínio Rodrigues — Trio de Ouro e Linda Batista.

2 — DEZ ANOS — Bolero — Versão brasileira de Lourival Faissal — Emilinha Borba.

3 — MEU SONHO É VOCÊ — Samba de Átila Nunes e Altamiro Carrilho — Orlando Correia.

4 — BEIJINHO DÔCE — Rasqueado de Nhô Pai — Adelaide Chiozzo e Eliana.

5 — BICHARADA — Baião de Djalma Ferreira-Djalma Ferreira e "Seus Milionários do Ritmo".

6 — QUANDO O TEMPO PASSAR — Bolero de David Nasser e H. Martins — Trio de Ouro e Dircinha Batista.

7 — ORIENTAL — Baião de Pedro Raymundo, pelo autor.

8 — CUMANÁ — Guaracha — Arranjo de W. Calmon, pelo autor e seu Conjunto.

9 — DÔCE AMOR — Toada de David Nasser e Francisco Alves-Carlos Galhardo.

10 — COSME E DAMIÃO — Valsa de Arí Monteiro e Roberto Martins-Gilberto Alves.

MAIS UM CASAMENTO NO RÁDIO!



Um novo casamento no rádio e desta vez Cupido visou a Rádio Mayrink Veiga flexando os corações de um cronista e de uma cantora: êle o jornalista Ricardo Galeno que, de crítico de rádio, pertence à PRA-9; ela a cantora Zilda Maciel, integrante da dupla vocal "Garôtas Tropicais", um conjunto que surgiu na própria Mayrink pela mão de Muraro, mas que depois ingressou na Tamoio e da Tamoio transferiu-se para a Tupi, de onde voltou à Mayrink.

Zilda e Nair sempre foram duas irmãs unidas e sempre fizeram crer que não se separariam jamais. Nair ficou noiva primeiro e permanece noiva até hoje enquanto Zilda, de gênio mais alegre e comunicativo, sempre deu a impressão de que gostaria mais de viver sua vida alegremente e sem pensar em compromissos. Com a proximidade de Galeno porém o amor foi mais forte e assim, no dia 25 de agôsto, Zilda e Galeno compareceram diante do juiz de paz para a união oficial dos seus destinos.



Amigos e parentes de Ricardo Galeno e Zilda Maciel, além do pessoal do rádio, estiveram na pretoria, para abraçar o feliz casal. Nas fotos que ilustram esta página, vemos o cronista e a "estrêla", além de convidados, como o locutor-compositor Jair Amorim, acompanhado de espôsa e filhos





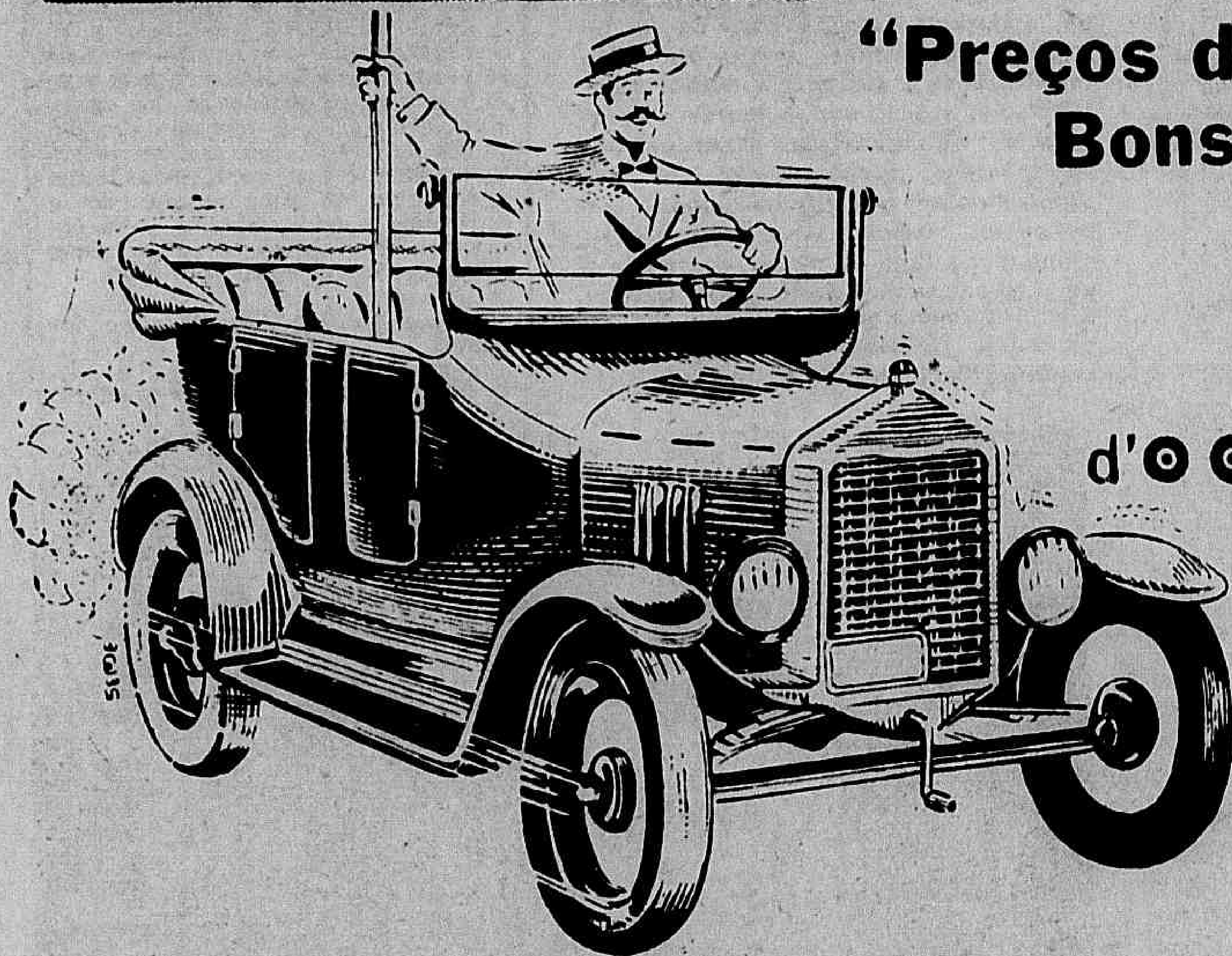


RAUL BRUNINI

• o conhecido RADIALISTA correu dia 21 de Setembro na *"Corrida dos Ferros Velhos"* na Quinta da B. Vista no carro dos

"Preços dos Bons-Tempos"

UMA AGRADAVEL SURPRESA d'**O CAMIZEIRO** para o RIO AMIGO!



use o seu Valor Pessoal e compre a crédito pelo V.P.

O CAMIZEIRO

A Grande organização da Rua da Assembléa, 28 — QUE VENDE SEMPRE POR MENOS

FERNANDO BOREL NO CINEMA ★

Querido em nossa terra, aqui permanecendo durante muitas semanas, todos os anos, atuando no "Programa César de Alencar", Fernando Borel "mata" as saudades dos seus inúmeros fans, aparecendo, agora, em um filme argentino: "A Duquesa do Tabarin", da San Miguel, que está sendo exibido no país. Borel revelou-se um ator de primeira e, por isso mesmo, vai aparecer, breve, em outras películas portenhas. Na gravura, o cantor ao lado da "estrêla" Marga Landova.



Cartas à Direção

A propósito do nosso comentário, na secção "Valores Anônimos do Rádio", sôbre Allan-Kardec dos Santos, (da Rádio Globo) recebemos, dêsse radialista, a carta que publicamos em seguida:

"Rio, 28 de agôsto de 1951.

Sr., Diretor da REVISTA DO RÁDIO.

Pela presente, venho agradecer, sinceramente, ao bom amigo as referências elogiosas publicadas sôbre minha pessoa na "Revista do Rádio", em sua secção "Valores Anônimos do Rádio". Se tenho conseguido algum sucesso no desempenho das minhas funções devo, exclusivamente, à decidida colaboração dos meus companheiros do Departamento de Contrôle e Comercial da PRE-3, ao apoio e incentivo que me dispensam os meus superiores hierarquicos, à boa vontade e alta compreensão dos anunciantes da E-3 e aos amigos desintes da E-3 e aos amigos desinteressados como você. Sou muito agradecido às suas referências e aproveito a oportunidade para enviar-lhe um abraço com os meus votos de saúde e prosperidade.

Do amigo, (a) Allan-Kardec dos Santos."

BABÍ DE OLIVEIRA FÊZ SUCESSO NA EUROPA

Já regressou ao Brasil, depois de uma longa excursão pelo Velho Mundo, a querida pianista Babí de Oliveira, que há bastante tempo vem animando, com a sua arte e estilo inconfundíveis, alguns dos melhores programas do rádio carioca. Babí de Oliveira estêve, principalmente, em Portugal, país em que difundiu ainda mais os nossos ritmos nativos. No clichê, vêmo-la ao lado do nosso embaixador em Lisboa, senhor Souza Leão Gracie, o sr. Antônio Eça de Queiroz, diretor da Rádio Nacional portuguêsa, e a cantora Maria Silvia Pinto.





MOREIRA DA SILVA ADERIU AO TEATRO!

O popular sambista voltou às atividades artísticas, agora através do palco do Teatro Carlos Gomes, integrando a companhia de Mesquitinha-Eros Volúsia. Vivendo um papel de destaque na revista "Balança Mas Não Cái", nem por isso o Moreira da Silva descuidou-se do carnaval que aí vem, tendo gravado duas melodias que espera tomar conta do carioca no Reinado de Momo que se avizinha.



NANCY WANDERLEY

Não! O beijo é uma expressão magnifica de carinho e o carinho desconhece microscópios!

MANOEL MONTEIRO

O beijo é a coisa mais deliciosa do mundo! E o que é bom não pode ser anti-higiênico.





DAISY LÚCIDI

Não é nada anti-higiênico! Em qualquer das suas formas o beijo é sempre maravilhoso!

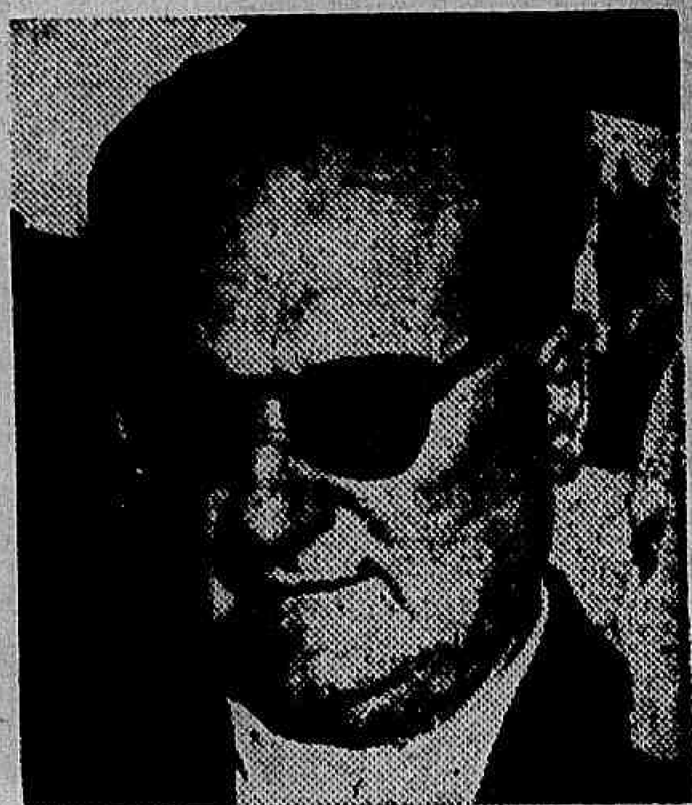
A Pergunta da Semana

O BEIJO É ANTI HIGIÊNICO ?



PAULO PORTO

O que houver de anti-higiênico será compensado pela expressão admirável que possa ter!



ALVARO MOREYRA

Bem... o beijo... o beijo!... Na hora de um beijo quem é que vai pensar nisso?

DÉO

Será que em matéria de amor também existe profilaxia? Nesse caso, eu sou a favor dos beijos.





ALDA GARRIDO

Depende de quem dá ou de quem recebe. Quando as bôcas são limpas, tudo vai bem...



LÚCIA HELENA

Não! O beijo tem que ser dado com afeto e depende sempre da bôca que se beija!

Que os discos, depois de atravessaram uma fase de desprestígio, com o advento do rádio, estão agora numa fase áurea, não é novidade para ninguém. Que o digam os donos de casas de rádios e eletrolas, que têm grande parte do seu movimento comercial baseado na venda de "pick-ups", vitrolas e eletrolas — e de discos. O que, entretanto, poucos poderiam prever é que, depois do sucesso espetacular de "Delicado", o bonito baião de Waldir Azevedo (que já vendeu mais de 250.000 discos!) surgisse outra "bomba"... E, no entanto, isto foi o que se deu com a gravação de Linda Batista, do samba "Vingança" já vendeu mais de 45.000 discos, sendo que só agora começa a "pegar", em São Paulo...

★

Há uma pessoa, entretanto, que não se surpreende com o sucesso de "Vingança". E esta é justamente Linda Batista, sua criadora.

— Quando resolvi gravar o samba (disse-nos ela) pensei comigo êste negócio vai dar! E deu..

Linda conheceu o samba pela voz de Jorge Goulart — e diz que, mal o ouviu, no "Vogue", "alucinou"! Jorge conhecera o samba no Sul e Linda Batista todos os dias lhe pedia que o cantasse. Tempos depois, quando Jorge Goulart deixou aquela "boite", Linda passou a cantar a composição de Lupiscinio — e, aí, foram os ouvintes que "alucinaram". Choveram os pedidos para que a estrêla gravasse o lindo samba e, embora ela aconselhasse a todos a gravação do Trio de Ouro, a primeira que fôra feita, acabou cedendo. E foi o sucesso que todos estamos vendo...



EIS COMO LINDA BATISTA CONTA A HISTÓRIA DE "VINGANÇA"

Visitámos Linda Batista no apartamento da família, no Flamengo. Mas não apenas para tratar do sucesso de "Vingança", pôsto que a nossa querida Linda é agora também uma confrade: assina a secção "De Noite e de Dia", do vespertino "Última Hora". Logo à chegada, entretanto, surgiu um terceiro assunto, pela voz da bondosa d. Nenem, progenitora das irmãs Batista:

— Sei que vocês, jornalistas, estão pensando que os esquecemos, pois há muito que não faço aquelas famosas feijoadas... Mas pode anunciar que, agora que estou melhor de saúde, tudo é uma questão de reunir o pessoal e promover a festança...

Foi, portanto, sob a invocação daquela apetitosa promessa que palestrámos com Linda e com Dircinha, ainda entusiasmada com as muitas recordações que trouxera da sua viagem ao Norte. Linda, que se preparava para sair (seu programa é intenso: jornal, rádio, "boite", São Paulo, fotografias etc.), foi contando as novidades:

— Essa idéia de me fazer jornalista, surgiu numa mesa do "Vogue" e partiu de Fernando Bocaiuva e Samuel Wainer, diretores de "Última Hora". De começo, pensei que era brincadeira, pois tôda a minha carreira de escritora não resultou senão em algumas cartas de amor (quem é que não as escreveu, na vida?) e alguns livros de cheques... Como Bocaiuva e Wainer insistissem, entretanto, acabei resolvendo experimentar... E, depois de experimentar, gostei... e continuei!

Linda contou-nos que não tem hora nem local certos para escrever. Escreve à mão, à máquina, no ônibus, no avião, na Rádio — em qualquer lugar. Quando um assunto lhe parece interessante, toma nota. As crônicas, entretanto, são feitas por atacado, pois, quando a inspiração vem, ela vai escrevendo, sem se preocupar com o tempo...



Nas fotos de Osmundo Salles, que ilustram es as páginas, Linda Batista aparece em vários flagrantes sugestivos: ao lado, vêmo-la mostrando o seu elefante de sorte, um dos muitos de sua singular coleção — Em cima — a intérprete de "Vingança" respondendo aos fans — tarefa que lhe consome tempo. . e alguns milhares de cruzeiros, todos os meses — Mais adiante, numa pose para os leitores da REVISTA DO RADIO — Em baixo — um momento para as leituras elevadas... muito embora o seu passatempo predileto seja a revista de histórias em quadrinhos!

A alguns, poderá parecer que Linda Batista é uma jornalista incipiente, e que sua secção vale mais pelo seu nome do que, pròpriamente, pelo que contém. O que se dá, entretanto, é que algumas das crônicas de Linda têm repercutido amplamente — e algumas (como aquela em que ela combate os altos salários dados a artistas estrangeiros, em detrimento dos artistas nacionais) têm constituido verdadeiras "bombas".

— Isto, aliás, é uma orientação, minha. Sempre fui a favor da "prata da casa". Naturalmente, não desejo "meter o páu" em ninguém — mas espero que nenhum artista estrangeiro pretenda "botar banca". Do contrário... "tá bom, deixa"...

Linda deu uma risadinha e piscou-nos o ôlho:

— Não diga nada a ninguém, mas tenho algumas "bombinhas". Tipo "Nega Maluca", tipo "Madalena" — de todo tipo e para todos os gostos. Uma delas vai explodir, eu sei...

Talvez fôsse a hora de uma pergunta indiscreta. Mas a família Batista é de tal modo acolhedora — que o repórter achou melhor "levantar acampamento", antes que se esquecesse da vida e ficasse ali, batendo um "papinho" gostoso...



COLÉ

Humorista da Rádio Tamoio e TV-Tupí

RESPONDE

EU GOSTO:

- De mulher! (a minha)
- De minha mãe (a minha)
- De meu pai (o meu!)
- De costurar (nas horas vagas)
- De cozinhar feijoadas
- De todos os meus amigos (no claro)
- De andar a pé (recordar é viver)
- De acordar sempre tarde (mas gostaria de acordar cedo)
- De beijar as crianças (Eu hein?!)
- De reumatismo (nos outros)
- De muita alegria (dia de pagamento)
- De futebol (com bate fundo)
- De café com muito açúcar
- De ir ao cinema acompanhado (com minha senhora)
- De frio (quando estou na cama)
- De trabalhar para qualquer público que me compreenda
- De comer na casa dos outros (dá menos prejuízo)
- De praticar o bem (seja com quem for)
- De rádio, teatro, televisão e cinema
- De paz de espírito
- De muita música (boa!)
- De anedota que não conheço (conhecendo é pau!)
- De bons colé...gas
- De charadas (já decifradas!) claro.

EU NÃO GOSTO:

- De ficar sem trabalhar (dá prejuízo)
- De leite (sofro do fígado)
- De jôgo de bicho (de noite)
- De dinheiro (pouco!)
- De quem fala muito
- De falar mal das sogras (eu não quero apanhar)
- De que falem mal do nosso cinema
- De trabalhar de graça (para quem tem dinheiro)
- De ficar longe dos fans
- De ver o meu clube perder (sabe qual é?)
- De ir ao cinema com sono (pois durmo)
- Dos descrentes
- De saber da vida alheia
- Da minha voz (queria ser tenor)
- De ver alguém sofrer
- De ver alguém chorar
- Do gênero que exploro (gostaria de ser dramático)
- De dívidas
- De ter a receber e não receber
- De esperar condução
- De leitura banal
- Dos que não respeitam os artistas
- De estréias (em qualquer setor)
- De dormir cedo
- De estar longe de meus pais.











CELESTE AIDA

Rádio-Atriz Exclusiva da Rádio Tamoio

RESPONDE

EU GOSTO:

- De minha família
- De minha mãe
- Do meu Colé
- De Getúlio
- De meus colegas
- De ser feliz
- Do teatro
- Da REVISTA .DO RADIO
- Da televisão
- De cinema
- Do meu país
- Dos jornalistas
- Do rádio
- Da Rádio Tupí
- De minha casa
- De meu cachorro
- De morar em Copacabana
- De amizade sincera
- De comer bem
- De dinheiro
- De ter saúde
- De interpretar bons papéis
- Dos meus fans
- De boa música
- De jóias.

EU NÃO GOSTO:

- De levar sustos
- De quem não gosta dos meus
- De andar de avião
- De deixar de trabalhar
- De ser contrariada
- De pouco dinheiro
- De fumar
- De guerra
- De ver os cassinos fechados
- De má colega
- De dormir cedo
- De falta de higiene
- De falta de água
- De andar de bonde
- De saber que tenho de morrer
- De ver teatros fechados
- De passar mal
- De gato
- De tirar retrato
- De frio
- De quem não gosta do Rio
- De ter inimizades
- De barulho
- De andar a pé
- De sofrer.



Ajara e Ariete: a primeira, durante muito tempo, foi bailarina e coreógrafa. Graças ao seu talento, fêz-se atriz de primeira categoria. A outra, Ariete Mendes, depois de atuar algum tempo na qualidade de "girl", passou à condição de atriz do elenco de Raul Roulin. São duas boas "estrêlas" para a televisão, não acham?

RENOVAÇÃO DE VALORES NO TEATRO... PARA A TELEVISÃO!

★

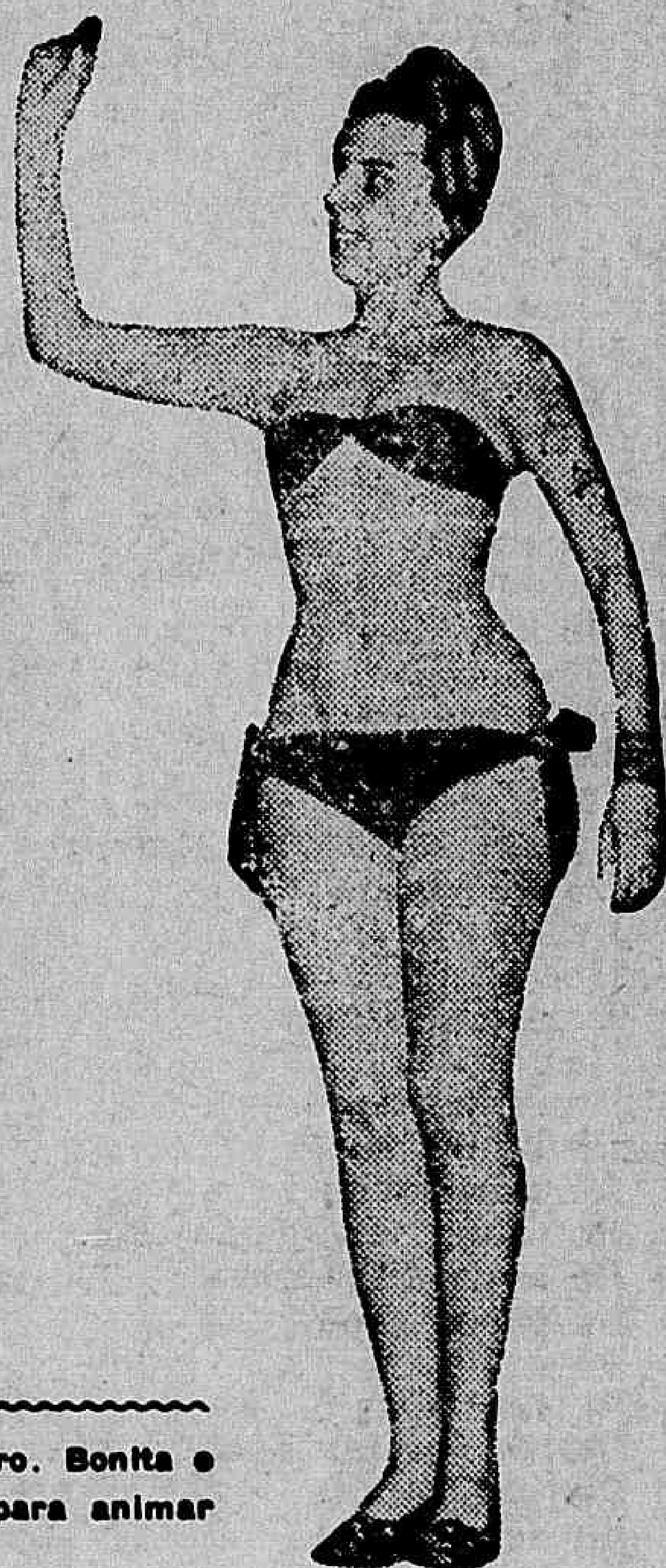
Vencem, no palco, os belos palminhos de cara que têm talento — Material para a TV é coisa que não falta! — O rádio rouba o teatro...

★

Texto de HENRIQUE CAMPOS

Fotos de HÉLIO PONTES

Todos os gêneros de teatro estão no momento passando por grandes renovações no seu material humano. São "girls" que galgam a posição de atrizes, bailarinas que se transformam em vedetas e pequenas figuras que são promovidas a categoria de atrizes no teatro declamado. Inúmeros seriam os casos que aqui poderiam enumerar se a nossa falta de espaço não nos impedisse. Falando superficialmente, podemos citar as mais recentes promoções coroadas de pleno êxito e que são **Eros Volúsia**, exímia bailarina, que o empresário Ferreira da Silva transformou em vedeta e aí está cantando, representando e dançando; **Ajara** que era apenas bailarina é, hoje, atriz da Companhia Raul Roulien e vem fazendo sucesso; **Arlete Mendes** até há pouco "girl" e que também se deu bem na categoria de atriz; **Lígia Iberê**, teve uma curta permanência em cargos de bailes e agora também é atriz



Arlete teria mesmo que vencer no teatro. Bonita e talentosa, será reclamada, em breve, para animar os espetáculos da TV

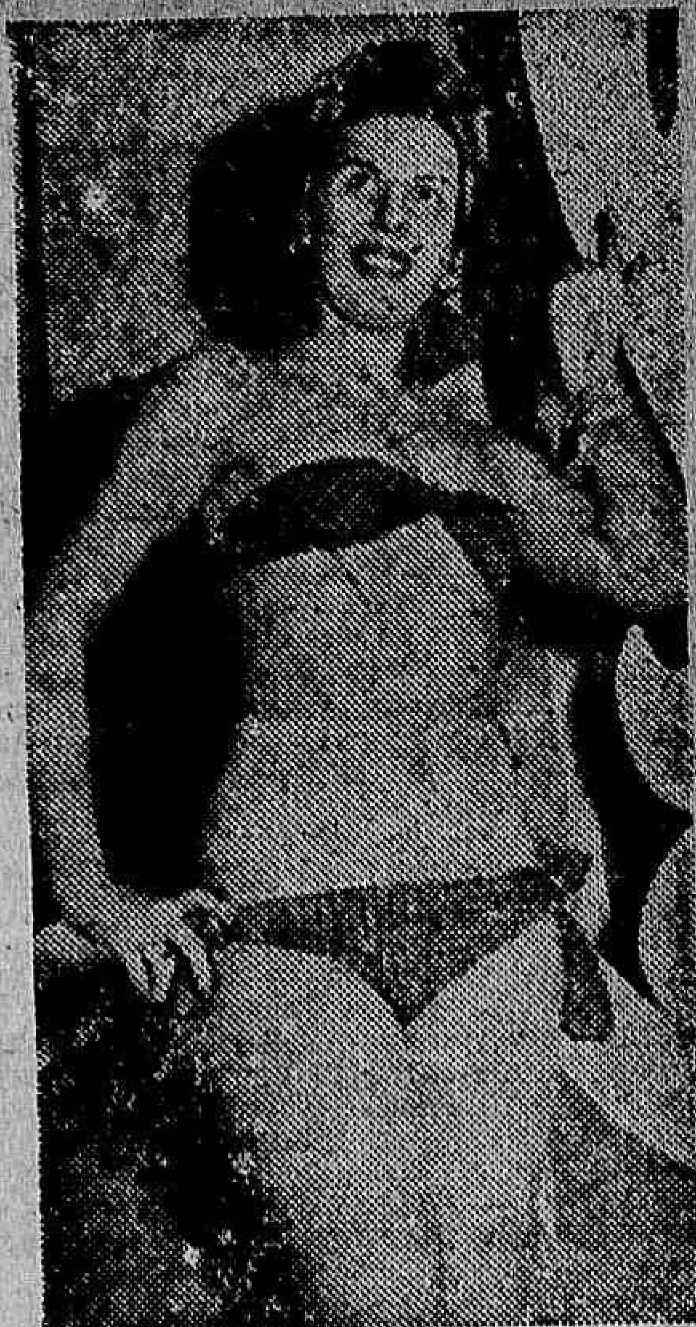


Ajara, num passo de dança é sempre um espetáculo agradável

de bons recursos; **Nelia Paula** surgiu como "crooner" na "boite" Casablanca e hoje é cabeça de elenco na Companhia Geysa Boscoli, no Teatrinho Jardel; **Floripes Rodrigues**, também bailarina, foi elevada a categoria de atriz pelo produtor Walter Pinto; **Zaguia Jorge** era "girl" na Companhia Walter Pinto, subiu a categoria de atriz, participou de filmagens e hoje é empresária e proprietária dos teatros de Bolso e de Madureira, prestes a ser inaugurado.

Muitos casos de progresso no teatro poderiam ser citados aqui mas preferimos demonstrar, apenas, êsses poucos que deixam bem patente as nossas afirmativas. As garôtas que ilustram estas linhas são de duas das jovens promovidas recentemente e que bem merecem os lugares que estão ocupando no momento no teatro Follies na Companhia Raul Roulien.

Ajara e Arlete Mendes são garôtas de "fechar o parlamento" quer pela plástica de que são portadoras, quer pela vivacidade com que aparecem em cena.



Arlete: é bonita e não esconde sua beleza






PAULO GRACINDO E NÉLIO PINHEIRO TAMBÉM COLECIONAM AS "BALAS INSTRUTIVAS RUTH"! — A verdade é que também os artistas do microfone aderiram à multidão que vem colecionando, com interêsse fora do comum, as "Balas Instrutivas Ruth". Como se pode observar na gravura, também os dois maiores galãs de novelas da Rádio Nacional estão colecionando o album da popular iniciativa, sôfregos por completá-los o mais depressa possível

NOVOS PREMIADOS DAS "BALAS INSTRUTIVAS RUTH"

As Balas Ruth continuam distribuindo prêmios e mais prêmios aos milhares de colecionadores, das suas figurinhas instrutivas. Tôdas as semanas, no auditório da Rádio Tupi, às quintas-feiras, no Programa de Silveira Lima, na presença de centenas de ouvintes da prestigiosa emissora, é feita a entrega dos prêmios maiores a alguns dos contemplados, sendo os brindes restantes entregues aos sábados, no Programa César de Alencar, que a Rádio Nacional irradia todos os sábados, à tarde — Hoje é raro o "astro" do rádio que não coleciona as populares "Balas Instrutivas Ruth" — Paulo Gracindo, Gilberto Alves, Badú, Norka Smith, Nélio Pinheiro, Aracy de Almeida, Silveira Lima, Ciro Monteiro, Aerton Perlingeiro, Sonia Barreto, Déo e dezenas de outros grandes artistas têm quase completos os seus albuns.

— E tôdas as semanas continuam sendo entregues dezenas de grandes prêmios aos colecionadores das "Balas Instrutivas Ruth".

O CEGO DO CAIRO

Peça de rádio-teatro de **BERLIET JÚNIOR**

(Continuação do número anterior)

MIGUEL — Que queres dizer com isso, Pedro Assiuti ?

PEDRO — Senhor... eu venho traindo a sua confiança desde que pela primeira vez pisei nesta casa. Tenho sido uma mentira viva, desculpável em outra situação, mas não nessa em que estava colocado. Amo loucamente Amina. E até hoje, temos ocultado o nosso amor.

MIGUEL — Amina ? (Lentamente e mau) — Amina ? De que Amina te referes tu?

PEDRO — Sua filha, senhor...

MIGUEL — (Pausa) — Minha filha ? Vocês dois se querem ? Então a minha autoridade era uma farça dentro de minha própria casa ? (Mordaz) — E minha filha desceu ao amor de um fellah ! E eu ignorava-o... ignorava-o...

PEDRO — Oh ! Senhor ! Por Deus ! Perdoa-me ! Sou indígno até de sua cólera !

MIGUEL — (Estentórico) Cala-te. (Pausa) — Dizes tu, que amas a minha filha ? Tens a coragem de confessar semelhante monstruosidade ? Então, ambos ocultamente, a namorarem-se... (Pausa) Esperem ! Esperem ! (Gritando violentamente) — Amina ! Amina ! (Pausa)

CONTRA-REGRAS — PASSOS FORTES

AMINA — (Alterada) — Senhor meu pai...

MIGUEL — (Pausa) Então... então tu andas de romance com êste moço ? (Pausa) Vamos ! (Violento) — Responde ! Então ambos se querem !

AMINA — (Corando) — Meu pai... perdão...

MIGUEL — Quero saber o que estou perguntando ! Então há três anos que vocês gostam um do outro ?

AMINA — Meu pai... é verdade ! Que a vossa cólera tombe sôbre a minha cabeça. Recebe-la-ei de joelhos, beijando-vos os pés.

MIGUEL — Olha para mim ! Ergue a tua cabeça, mulher ! Levanta-te ! Quero saber !

AMINA — Não, meu pai ! Ficarei de joelhos! Beijando-vos as augustas mãos... Se fôr pecado, meu pai, benvinda seja a vossa cólera e o vosso castigo. Eu amo Pedro !

PEDRO — Amina ! (Emocionodíssimo) — Não senhor ! A culpa é minha. Eu poderia ter evitado. Eu alimentei êste sentimento absurdo. Esqueci-me diante do coração, a minha humilde origem de fellah. Ela é inocente.

AMINA — Não meu pai ! Êle não pode dizer isso. Eu amei-o primeiramente. E amo-o ! Ama-lo-ei ! Ocultei-lhe o meu coração, pai ! Pequei ! Estou de joelhos aos vossos pés !

MIGUEL — (Entre os dentes) — Então... confessas que amas a êste rapaz ?

AMINA — Mais do que a minha própria vida. (Chora suavemente)

MIGUEL — Confessas? (Exaltadíssimo alucinado) — O meu chicote! Onde está o meu chicote!

CONTRA REGRA — PASSOS FORTES E PRECIPITADOS COMO SE ESTIVESSE REVISTANDO UMA SALA.

MIGUEL — Onde está o meu chicote?

AMINA — (Chorando) — Batei-me, pai. Batei-me se mereço.

PEDRO — Minha pobre Amina!

MIGUEL — Onde está o meu chicote? Onde está?

AMINA — (Continua soluçando).

MIGUEL — Ah! Aqui está. Ei-lo!

PEDRO — Senhor! Se há alguém neste momento e neste local que merece ser chicoteado, sou eu.

AMINA — Pedro! Não! Vai-te embora, meu amor. Vai-te dessa casa.

MIGUEL — Ir embora? Nem um passo daqui! Não te arredes um passo donde estás! Então, vocês dois, se amam! Três anos trocando olhares e sorrisos. Abusando da minha ignorância. Levanta-te! Levanta-te, Amina! Aqui! Bem juntinho dêsse patife! Mais! Mais ainda. Ombro com ombro! Assim! Olhem para êsse chicote! Olhem-no! Estão vendo? (Amina chora copiosamente) Pois bem, vocês dois vão se casar em o mês que vem, vai ser o casamento mais lindo que o Cairo presenciou até hoje, entenderam, seus finórios? Gastarei a metade dos meus haveres. Pedirei até emprestado se fôr necessário. Mas olhem êste chicote. Estão vendo? Couro de camelo. Vão se casar em o mês que vem. E se daqui a um ano, êste velho, não fôr avô de um neto, quero um neto entenderam, um neto, eu arranco a pele dos dois com êsse chicote. Quero um neto! (Pausa)

AMINA — (Jubilosa chorando) — O senhor disse... o senhor disse...

MIGUEL — (Bondoso e alegre) — Um neto, filhinha da minha alma...

PEDRO — Senhor Miguel... isto é um sonho. . um sonho...

AMINA — Meu pai... querido papai... (Rindo) — Como o senhor é bom (Beijos).

MIGUEL — Seus idiotas... então vocês pensavam enganar um velho! (Dando uma risada) — Todo o Cairo sabia que um estava caidinho pelo outro.

PEDRO — Quero beijar-lhes as mãos meu pai... (Beijos).

MIGUEL — E êsse idiota, não me deixou terminar a conversa. Interrompeu-me logo quando eu ia lhe oferecer a mão da bem amada! (Risada) — Ainda, estão pálidos? (Risadas) — O susto estimula o coração.

AMINA — Papai! Como sou feliz! Como passei dum pesadelo para um sonho (Beijos).

MIGUEL — Feliz, também eu, meus filhos! Mais feliz ainda! Sonhei para Amina, um marido nobre e digno. O céu enviou-me êste jovem. Abracem-se...

AMINA E PEDRO — Meu pai...

MIGUEL — Sim... Atirem-se um nos braços do outro... Que esperam? Vamos!

AMINA — (Chorando) — Oh!... Pai!... Como sou feliz... Que ventura!... (Chora baixinho).

MIGUEL — Assim... Assim... Abracem-se! Pedro e Amina... Eu os abençoo! Sou neste momento o mais feliz dos pais sôbre a terra! Que a proteção de Alah, paire eternamente sôbre as suas cabeças...

CONTROLE — DISCO DE MÚSICA ORIENTAL — EMOLDURANDO A FALA DO LOCUTOR.

LOCUTOR — Dois anos depois, o bondoso negociante copta não mais existe. Pedro e Amina estão casados. Uma linda residência num quarteirão da cidade das pirâmides.

CONTROLE — CESSAR DISCO MÚSICA ORIENTAL.

DANIELA — Tens alguma coisa. Amina?

AMINA — Eu?

DANIELA — Sim... Algum pensamento desagradável, perturba-te o espírito...

AMINA — Pedro, minha sogra... Pedro!

DANIELA — Pedro?

AMINA — Sim, minha sogra... Êle prometeu vir cêdo, hoje, e até agora. ainda não chegou...

DANIELA — Talvez preocupação de negócios..

AMINA — Não! Depois do meio dia, aos domingos, Pedro não se preocupa com a loja. Êle prometeu-me levar a passear no jardim.

CONTROLE — ENTRAR DISCO DE ORAÇÃO ORIENTAL BEM BAIXINHO.

AMINA -- Ouça... (Pausa) — O sol está no poente. É a voz do Muezzin da Grande Mesquita... E' a última oração do dia! Êle prometeu vir para casa, três horas antes do pôr do sol.

(Continua no próximo número)



É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO COM AGUA GELADINHA SEMPRE AS SUAS ORDENS.

Um SUCESSO
SEMANA



Assim se passaram dez anos...
Sem eu ver teu rosto
Sem olhar teus olhos
Sem beijar teus lábios

DEZ ANOS. Bolero

RAFAEL HERNANDES - VERSÃO de Lourival Faissal

Grav: Emilinha BORBA



Assim, foi tão grande a pena
Que senti na minh'alma
Ao recordar que tu
Fôste meu primeiro amor.



Recordo, junto a uma fonte nos encontramos
Que alegre foi aquela tarde, para nós dois



Recordo, quando a noite abriu seu manto
E o canto daquela fonte, nos envolveu.



O sono fechou meus olhos, me adormecendo



Senti tua bôca linda a mormurar

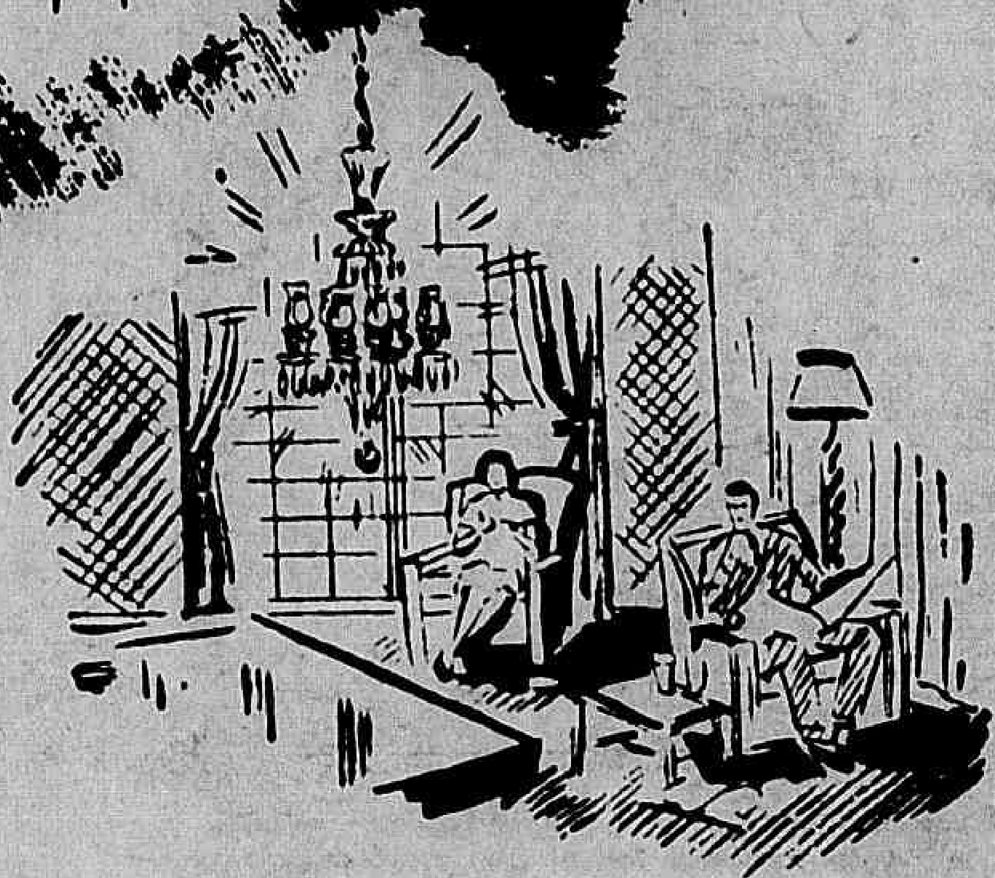


"Abraça-me, por favor, minha vida"...
... E o resto dêsse romance só sabe Deus...

Lustres de Cristal

TCHECO

Com pingentes ricamente lapidados



oferta especial

6 LUZES

Cr$ 2.000,00

Compre diretamente na fábrica

AV. PRES. VARGAS 1074

e defenda seu dinheiro!

Materiais importados — Tudo sem intermediários

AQUELA QUE FOI MEU PRIMEIRO AMOR

O meu disco de estréia fêz sucesso — A carta número 1 trouxe uma declaração romântica — No meu pensamento "Jálvora" era a ditadora — Romance que o tempo não apaga

(Continuação do número anterior)

A voz feminina dava uma risadinha cínica e falava:

— D. Balbina, eu chamei a senhora porque o meu pai é dono duma emprêsa de ônibus e está precisando de um trocador. A senhora não quer empregar o Orlando?

Mamãe caía em pranto convulsivo e às vêzes nem se lembrava de desligar. Então a voz feminina se aproveitava para ferí-la ainda mais.

— "A senhora está pensando que o seu filho vai ser um grande cantor? Está muito enganada. Êle veio da miséria e vai morrer na miséria. Quem nasce pra de 3 réis não chega a um tostão. A senhora tem é que lavar roupa e botar êle pra trabalhar no ônibus. Lá é que é o lugar dêle!"

E como na história do corcunda que durante onze anos foi chamado diàriamente de corcunda e um dia perdeu a paciência, mamãe um dia também estourou. Quando a voz feminina começava a falar, mamãe lhe dizia verdades. E como essa mulher maligna, que era para nós o demônio, compreendeu um dia que eram inúteis as suas mesquinhas maquinações, tudo terminou. Até hoje não soubemos quem era essa terrível mulher. Para nós era o diabo que telefonava com voz de mulher.

Graças a Deus, inúteis foram êsses telefonemas. Inúteis também foram as intrigas, as pragas e as cartas anônimas que me mandavam. No mundo há muita gente boa, mas também existe muita gente má. Enquanto os bons me ajudavam e faziam tudo para que eu subisse, os maus tentavam atapetar o meu caminho com tôda a série de obstáculos. Perderam tempo. Mais uma vez o bem venceu o mal.

20.º CAPÍTULO

Minha primeira gravação foi uma resposta aos que desejavam o meu fracasso e, especialmente, à moça ou mulher do telefonema. Diziam que eu era pobre, minha procedência era humilde e que jamais eu seria alguma coisa na vida. Queriam colocar-me à parte, como se porque eu fôsse pobre, não poderia almejar um lugar ao sol. Parece que compreendendo isso J. Cascata e J. Barcelos compuzeram um belíssimo samba intitulado "Para Deus somos iguais" e que foi a minha primeira gravação.

Constituía para mim uma grande alegria, quando às vêzes, altas horas da noite, eu regressava para casa e encontrava um boêmio fazendo serenata e cantando:

"Para Deus
todos nós somos iguais
o teu orgulho e a tua vaidade
não valem mais
que a minha simplicidade".

No outra face do disco gravei "No quilômetro 2", da autoria de J. Aimberê. Tive sorte porque as duas músicas fizeram sucesso. E não tenho palavras para descrever a minha emoção ao ouvir a minha voz através do fonógrafo. Uma maravilha. Fiquei tão emocionado que cheguei a chorar. Mamãe passou um dia inteiro ouvindo o disco e todos os donos de botequim, do Meyer e Engenho de Dentro, faziam questão de possuir a "chapa" gravada pelo filho de d. Balbina.

Jamais esquecerei êsse dia. O dia em que ouvi a minha própria voz através de um simples disco de carnaúba.

Outra grande emoção da minha existência, foi o recebimento da primeira carta. Recebi-a uma tarde ensolarada e rasguei o envelope com violência. Era uma carta de amor. A minha primeira carta. Estava assim redigida:

"Meu querido Orlando Silva

Rogo ao Nosso Senhor Jesús Cristo todo poderoso que lhe abençôe e faça com que você seja muito feliz. Amo-te desesperadamente e o meu amor nasceu emoldurado pelo clarão ardente dos teus lindos olhos. A tua voz faz-me sonhar e eu sinto que morrerei se não puder ao menos dar-te um beijo. Você é o meu amor. Escuto todos teus programas e sonho acordada quando a tua voz me entra pelos ouvidos. Será que eu serei correspondida no meu amor. Peço que me responda pelo amor de Deus Nosso Senhor Jesús Cristo".

"Adeus querido.

Maria da Conceição"
(Bento Ribeiro)."

Essas foram as minhas duas primeiras grandes emoções. Passei várias semanas pensando em Maria da Conceição, imaginando como seria. Às vêzes eu me perguntava: será feia ou será bela? Que côr terão os seus cabelos? E quando me esquecí um pouco do sucesso e da emoção da gravação, escreví uma cartinha a moça de Bento Ribeiro. E então começou um romance.

21.º CAPÍTULO

Tinha um nome estranho, o meu primeiro amor. Chamava-se Jálvora, mas era realmente encantadora. Amei-a quando ainda estava enfermo. Nossos olhares se cruzaram, eu vi seus cabelos louros se derramando sôbre o pescoço alvo e pronto. Fiquei loucamente apaixonado. Foi pensando nela que eu vencí a minha enfermidade. Vi-a pela primeira vez na rua Djalma Dutra, que naquele tempo chamava-se Marta da Rocha. Jálvora sabia que eu cantava e certa vez me ouvira na Avenida Suburbana. Era um aniversário e me pediram para cantar. Fiquei meio encabulado, porque os olhos verdes de Jálvora estavam em cima de mim. Vencí o acanhamento e cantei.

(Continua no próximo número)



OS BROTINHOS DA TELEVISÃO

A TV-TUPI É UM JARDIM FLORIDO... E QUE JARDIM!! — UM TIME DE PRIMEIRA NO CAMPEONATO DE GRAÇA E JUVENTUDE — QUEM QUISER SE HABILITAR É SÓ PROCURAR A AVENIDA VENEZUELA, DESDE QUE NÃO PONHA AS UNHAS DE FORA...

Miriam Moema não é mesmo um "broto" de fechar o comércio?

Texto de EUGENIO LYRA FILHO

fotos: Osmundo Salles

Nesta vida de repórter, que inclui a missão, por vêzes agradável, noutras espinhosa, de fazer perguntas indiscretas, tenho indagado a muita gente o que acha da televisão. A resposta é quase sempre esta:

— A televisão tem coisas boas e más...

Depois de algumas incursões no quarto andar do edifício da Av. Venezuela, 43, cheguei à conclusão de que essa expressão não exprime bem a realidade — donde a razão desta reportagem. Sim, pois aqui lhes venho mostrar que a Televisão não tem coisas "boas e más"; tem "coisas" muito boas... Ou será que ainda não olharam para as fotografias?...

★

Fazer uma reportagem com os "brotinhos" da Televisão, não foi coisa muito fácil. Não que as meninas sejam orgulhosas, avêssas à reportagem. Ao contrário, são agradáveis, gentilíssimas e... tentadoras. O caso é que êsses "brotinhos" têm um punhado de jardineiros, sempre com mêdo que alguém pise nos canteiros...

★

Chiquinho Sales é o jardineiro-mór. Como diretor-artístico da TV-Tupi zela pelos seus "brotinhos" com desvelos que, à primeira vista, parecem paternais. (A segunda vista, se chega à conclusão que talvez sejam pa-



Os brotinhos da TV numa batucada: Gilma, Hilda e Miriam Moema

ternais, mesmo...) E se Chiquinho Sales pode, em razão de seu cargo, monopolizar os cuidados — tem que dividir os ciumes com a rapaziada da "Taba Tupí", que nunca se cansa de subir as escadas, para ir ao quarto andar...

★

Depois de conquistar a confiança do "jardineiro-mór", obtive, afinal, autorização para a reportagem. E, numa bela manhã, lá nos vimos cercados — eu e Sales — de um punhado de belas garôtas.

— Eu sou Myriam Moema...

— E nós, Hilda Celeste...



Gilma, deu seus primeiros passo artísticos no Ballet da Juventude. E foi através dêle que ingressou na TV-Tupí, a princípio como bailarina. Hoje, acha tudo na TV formidável, embora continui se dedicando ao Ballet.

Hilda, que era rádio-atriz da Guanabara, pertence à TV graças ao "ôlho clínico" de Chiquinho Sales. Visitava os estúdios da Televisão quando Chiquinho "descobriu-a". E' uma artista que promete. Está filmando, com Carmem Santos, a película "Rei do Samba".

Myriam Moema, um dos mais belos "brotinhos" da coleção, fazia testes para o cinema,





Brotos e flores, fantasia e beleza: aí estão Sonia Ketter, Aurelina Lisboa e Aidê Miranda

— ... Ledy Mendes...

— ... Gilma Coelho...

— ... Aurelina Lisboa...

— ... Marina Morais...

Mas o repórter ainda não perdera a fala e achou bom dizer qualquer coisa:

— Bem, vocês duas não se precisam apresentar: Sonia Ketter e Aidê Miranda.

Oito, ao todo. A TV-Tupí conta, com outras beldades, mas o jardim já estava bastante florido, para que eu ousasse me queixar ao jardineiro-mór. Ficámos conversando — e confesso que nunca fiz uma entrevista com tão pouca pressa...

Com exceção de Aidê Miranda — brilhante rádio-atriz da Rádio Tamoio, de Sonia Ketter, (que fêz quatro peças teatrais com Dulcina de Morais) e de Hilda Celeste, que atuara como rádio-atriz na Guanabara e, em São Paulo, nas rádios Bandeirantes e Pan-Americana — são tôdas artistas estreantes. A TV teve (não é trocadilho) o mérito de encontrá-las, com ou sem ciúmes, oferece-as todos os dias, através de suas transmissões aos tele-espectadores.

quando a TV "surrupiou-a". Hoje, Myriam está encantada com a Televisão, mas nem por isso esquece o cinema... Quem vencerá a disputa pela conquista de Myriam? Para que não haja queixa, será melhor um empate...

Ledy Vitória, que também está filmando com Carmen Santos, ingressou na TV-Tupí graças à descoberta de Olavo de Barros e Chianca de Garcia. Disse-me, com firmesa, que não poupará esforços para se tornar uma grande atriz.

Aurelina Lisboa e Marina Me-



Uma pausa... para retocar os lábios. Embora capazes de fecharem o comércio, mesmo sem o recurso dos cosméticos, os "brotinhos" da televisão têm que cuidar de uma "maquillagem" perfeita, para anular as luzes intensas dos refletores da TV. A pintura não faz milagres (e nem precisaria fazê-lo, com êsse material!) mas sempre ajuda!

rais, são também estreantes, mas talento não lhes falta para vencer.

Sonia Ketter (olhem para a fotografia e digam se ela não ficaria bem como Baroneza De Ketter), assim resumiu a sua conquista do mundo artístico:

— Eu pertencia ao Teatro de Amadores do Colégio Cardeal Leme, e tinha loucura pelo teatro. Esperei uma chance, mas, como esta demorasse, certo dia, com a coragem maior deste mundo, apresentei-me a Dulcina de Morais...

Parece que a sorte favorece os audazes, porque o resultado foram quatro êxitos de Sonia, nas quatro peças em que tomou parte com a Cia. Dulcina Odilon...

Quando lhe perguntei o que preferia — se o teatro ou a Televisão, Sonia respondeu misteriosamente:

— Sou exclusiva da TV e, portanto, até outubro não pensarei em outra coisa... Ou, pelo menos não executarei outra coisa, pois quanto a pensar — já tenho meus planos feitos...

Resta Aidê Miranda. Disse um cronista que Aidê devia aparecer mais frequentemente, nos "shows" da TV Tupi, Porque ela, sòzinha, já é um "show". Cronista de bom gôsto, êsse!... Aidê Miranda é, de fato, uma pequena encantadora...

Embora a Tamoio tenha um justo orgulho da "sua" Aidê Miranda, foi na Rádio Nacional que ela surgiu — e como cantora. Só mais tarde, na Tupi, é que Olavo de Barros encontrou a rádio-atriz que tantos sucessos viria a obter nas "associadas".

Aidê está na Televisão desde a sua fundação — e, na medida em que a Tamoio lhe permite — vem distendendo sua participação na TV. E sempre com êxito...

Muita gente pergunta se os "brotinhos" da televisão são realmente de fechar o comércio. Há quem acredite no auxílio das luzes, na ajuda dos cos-

TOSSE? BRONQUITE?

Mel Creosotado

o anjo da guarda dos pulmões

Sonia Ketter mostra-nos, aqui, que sabe ser bonita, mesmo sem fazer pose



méticos, nos ângulos das câmeras-televisionadôras para a apresentação, completa, daqueles rostinhos bonitos que mexem com o espectador da TV, levando-o, muitas vêzes, ao abandono de tarefas mais absorventes, para uma entrega total ao vídeo. A verdade é que os "brotinhos" são mesmo de extasiarem um displicente juiz de concurso de beleza. Miriam, Aidê, Sonia, tôdas as pequenas bonitas que alegram os nossos olhos na TV têm qualidades suficientes para um contrato fabuloso em Hollywood. E se o leitor duvidar, que observe melhor as gravuras... ou preste mais atenção ao seu receptor de TV!...

Penso que já lhes contei bastantes coisas sôbre os "brotinhos" da Televisão. E para que ninguém reclame que faltou o principal, aqui vai: são tôdas solteiras, em franca disponibilidade.

Mas... há sempre um "mas" na história — quando forem à TV-Tupi não destruam o otimismo dos "brotinhos", que se traduz nesta resposta que deram a uma de minhas perguntas:

— Não, não temos mêdo dos "gaviões". Êles aqui não costumam botar as unhas de fora...

"Alô, pessoal! Estamos às ordens... na tela da TV-Tupi. Merecemos o seu aplauso?"



O Baião, a música da época !!!

O maior sucesso do momento!

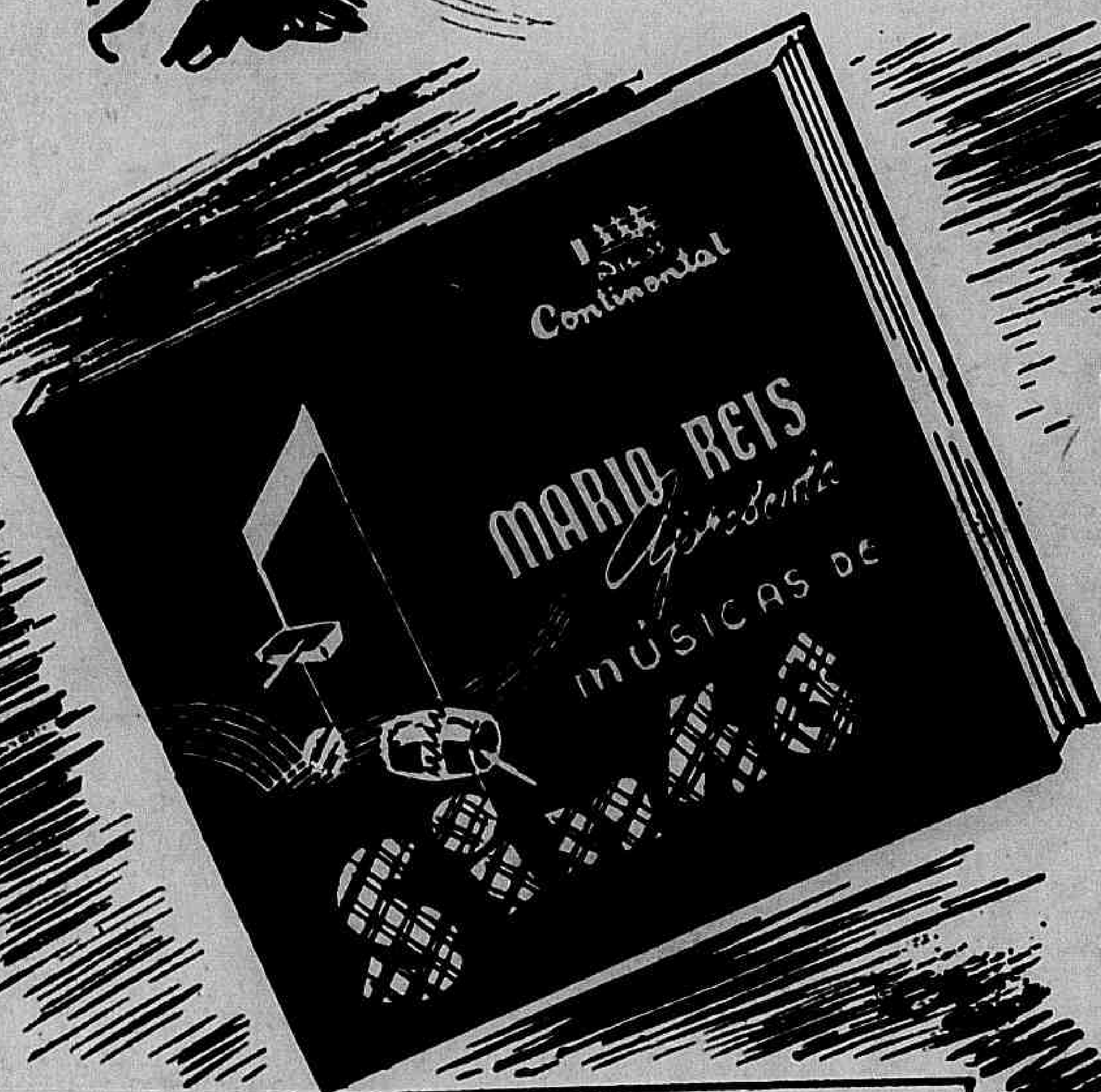
CARMÉLIA ALVES E SIVUCA E CONJUNTO

num disco que traz a assinatura dos reis do baião,

LUIZ GONZAGA, HUMBERTO TEIXEIRA
HERVÊ CORDOVIL . ROCHINHA, M. VIEIRA,
L MAIA, JOÃO DE BARRO, A KERNER.

"Baião de dois, Siridó, Paraíba, Qui nem giló, me leva, Sabiá na gaiola Saia de bico, Trepa no coqueiro, Trem ó lá lá Baião em Paris, Trem de ferro, Aza branca, Joazeiro, Baião no Braz".

Tudo isso num disco, e na voz de Carmélia Alves a rainha do baião, com acompanhamento do rei da sanfona, SIVUCA.



MARIO REIS

apresenta

músicas de

SINHÔ

GRAVAÇÕES ELETRICAS LTDA.
Rua Pedro Lessa, 35 - 7.º and. (Rio)



Distribuidores

BYINGTON & CIA.

São Paulo — Rio de Janeiro — Pôrto Alegre — Belo Horizonte — Belém — Curitiba — Recife — Santos — New Yo.

Não deve faltar na sua discoteca as alegres músicas de nosso último album

"Ritmos de Boite"

Continental Discos

Sucessos do mês

EMILINHA BORBA
DEZ ANOS — BOLERO
MAMBO DO GATO — MAMBO

DJALMA FERREIRA & SEUS MILIONÁRIOS DO RÍTMO
BICHARADA — BAIÃO
SAMBA QUE EU QUERO VER — SAMBA

BLACK-OUT
MAMBO NO SAMBA — SAMBA
FAN NÚMERO UM — SAMBA

MARLENE & IVON CURI
SUSPIRO QUE VAI E VEM — BAIÃO
PANCHITO NO MAMBO — MAMBO

WALDYR AZEVEDO — (Solista cavaquinho)
JALOUSIE — TANGO
CAMONDONGO — CHÔRO

ARACÍ DE ALMEIDA
NÃO SE APRENDE NA ESCOLA -- SAMBA
BAIÃO DAS ALAGÔAS — BAIÃO

IVON CURI & EMILINHA BORBA
É VANCÊ — TOADA
NOITE DE LUAR — TOADA DO FILME ("AÍ VEM O BARÃO"

BENÉ NUNES (Solista piano)
MOLEQUE TUMBA — CHÔRO DO FILME ("REI DO SAMBA"
GOSTOSINHO — CHÔRO

ABEL FERREIRA
BAIÃO NO DESERTO — BAIÃO
CHORINHO DO BRUNO — CHÔRO

CARMÉLIA ALVES & JIMMY LESTER
ADEUS MARIA FULÔ — BAIÃO
A SAUDADE É DE MATAR — BAIÃO

24 HORAS NA VIDA DE UMA ARTISTA

ELIZETE CARDOSO

Elizete Cardoso é uma das estrêlas mais queridas do elenco da Rádio Tupi Famosa depois da sua interpretação do samba "Canção de Amor", ela firmou-se entre as primeiras cantoras da nossa música popular Ei-la, aqui, em 24 horas de sua vida

●

Fotos de JUAREZ DE ALMEIDA



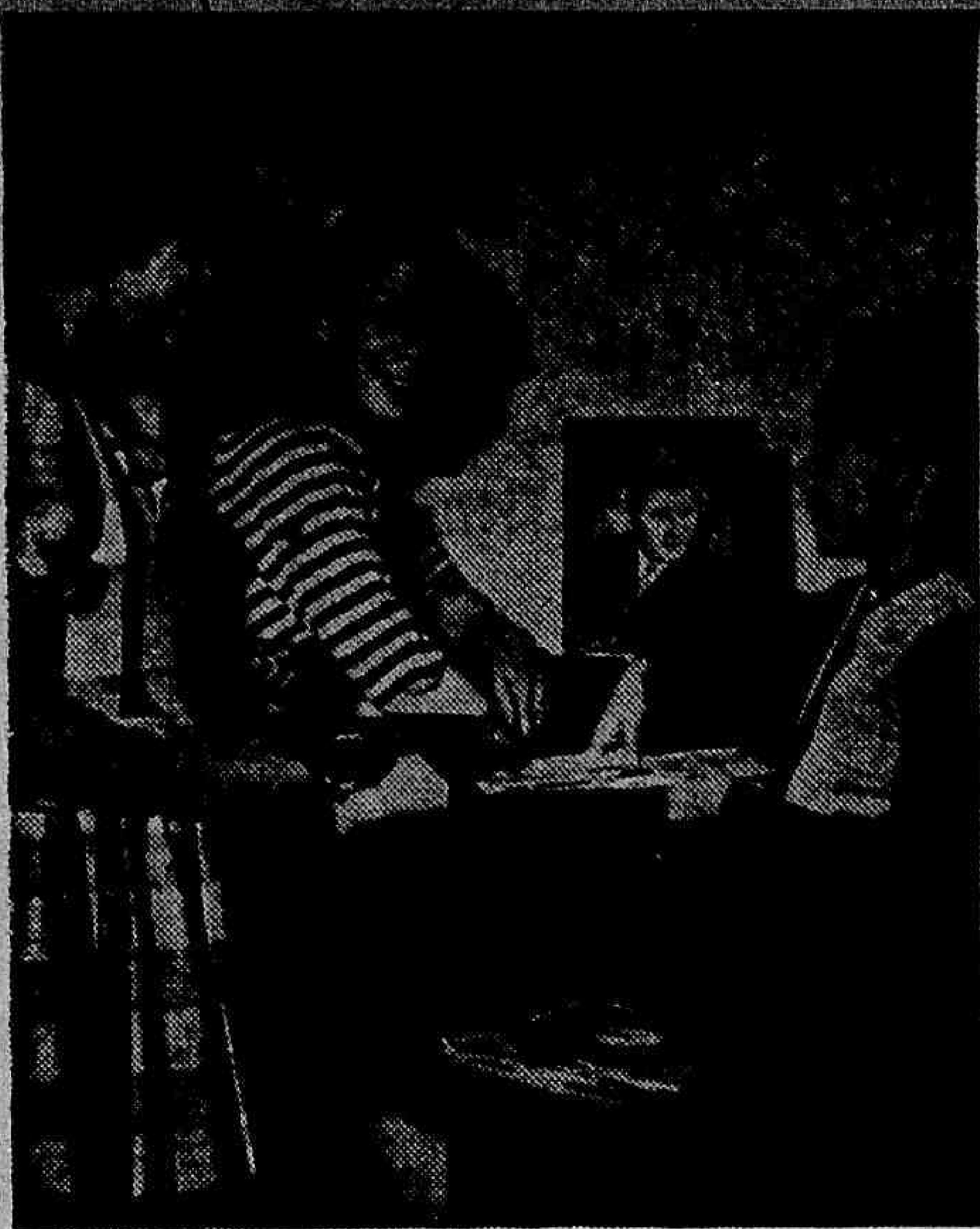
Elizete Cardoso acorda as nove horas da manhã e não demora muito tempo na casa depois de despertar. Inicia poucos minutos depois o seu dia de atividades artistic[illegible]s e domesticas



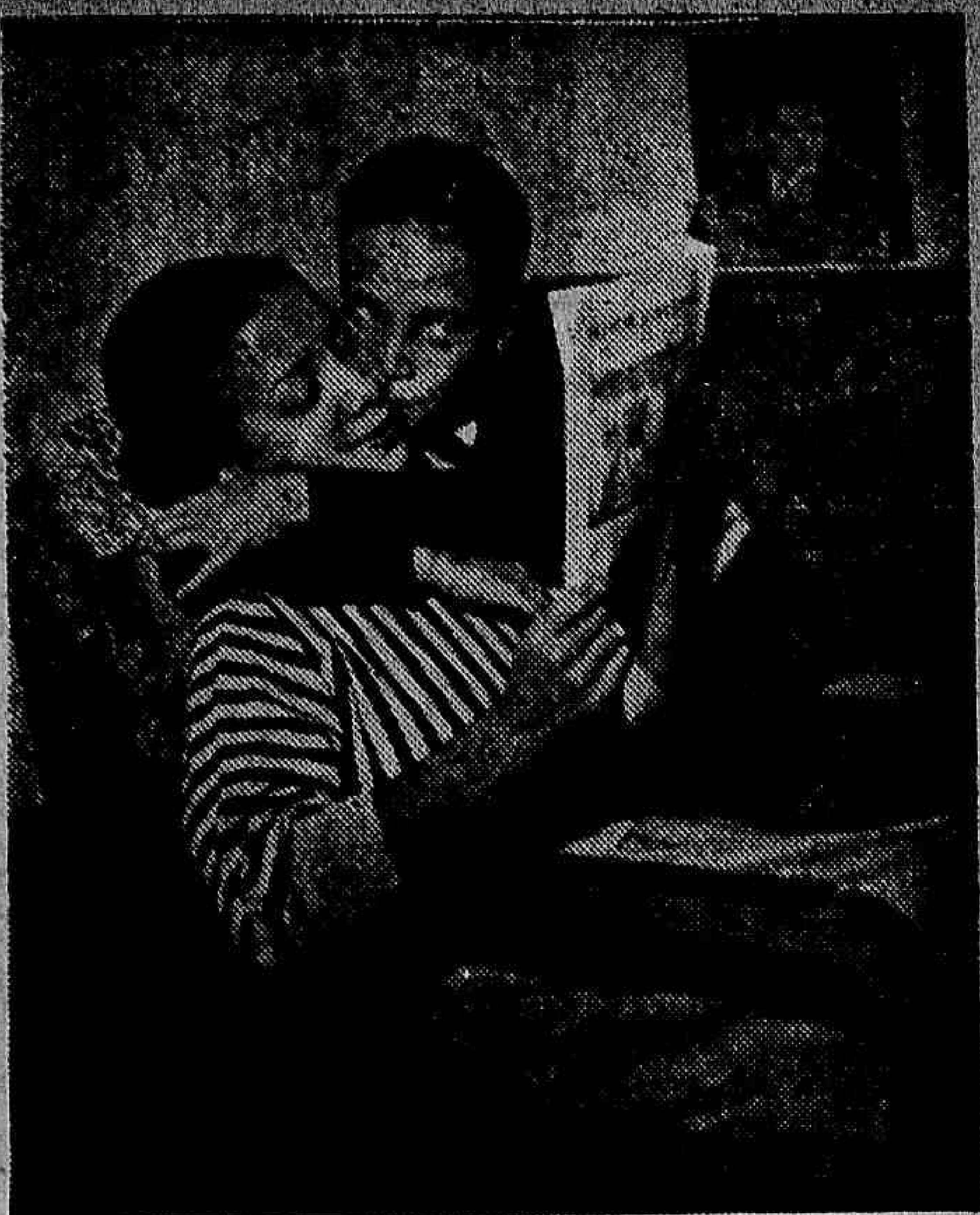
Café com leite, pão e manteiga, fazem parte da primeira refeição de Elizete Cardoso que, na hora da comida, ainda atende telefonemas de fans interessados nos seus sucessos musicais



A arrumação da casa desperta um certo interêsse por parte da conhecida estrêla. Elizete Cardoso declara mesmo que prefere sempre trabalhar em casa sendo esta sua grande diversão fora do rádio



Enquanto aguarda o almôço que é sempre ao meio dia, Elizete e seus dois filhos, Terezinha Carmelita e Paulo César, ouvem discos escolhidos pelo bom gôsto da família da popular cantora



Depois do almoço, um rapido descanço, a leitura de um jornal e a companhia de Paulo César, seu maior fan e que, quando não vai à escola não abandona Elizete Cardoso um instante siquer



Escolher a roupa com que vai sair e um problema serio: Elizete Cardoso é mulher e, como mulher não foge à regra da propalada vaidade feminina. Ei-la no espelho, num último olhar à "toillete"



Quando não tem programa na Rádio Tupi, Elizete Cardoso, depois do jantar as 18 horas, vai para a janela em companhia dos filhos onde permanece até que o sono chegue. Termina assim o dia!



CORREIO DOS FANS



TANIA MARTINS — (Tocantins, Minas) — Qual é o endereço radiofônico do Anselmo Duarte? Não tem: êle é do cinema!

★

DJANIRA ALMEIDA — (Rio) — O Albênzio Perrone, é? Anda viajando, aí por êsse Brasis...

★

TARCISO NASCIMENTO — (Itabirito) — Como é? Viu a capa com a Eliana?

★

MARILDA OLIVEIRA — (Rio) — O "Programa do Garôto" será focalizado, sim, na série "Programas em Desfile".

★

ALGUÉM DO PAQUEQUER — (Rio) — Sairá, um dia, sairá...

★

CLEUSA DA SILVEIRA LISBOA — (São Paulo) — Eram bons amigos, nada mais.

★

MARIA LÚCIA — (S. José do Rio Pardo) — Quantos capítulos tem a novela "O Direito de Nascer"? Parece que a história chegará à casa dos mil!...

★

ZENAYDE FERREIRA COSTA — (Bahia) — Qual é o endereço particular da Adelaide Chiozzo? Rádio Nacional, praça Mauá, 7. Serve?...

★

MARIA HELENA — (Rio) — Aquêle casamento foi há tanto tempo...

★

GABOR — (Rio) — Endereços particulares, amigo, é que não pode ser...

★

TRÊVO DE 4 FOLHAS — (Rio) — Nossa! Isso lá é pergunta que se faça?...

★

MIRA — (Rio) — Uma capa com a Iris del Mar? Mas, já?... Mira que é cêdo...

★

FLORIPES PEDRA — (Rio) — Não, a Heleninha Costa ainda não se enforcou. Mas, está por pouco...

★

JANETE OLIVEIRA — (Rio) — Se é difícil a qualquer moça trabalhar no rádio, como auxiliar dos artistas? Bem, o que existe é o seguinte: alguns artistas têm secretárias, que atendem à sua correspondência. Nada mais...

★

MARINA PEREIRA — (Florianópolis) — O Renato Murce é desquitado, sim. Retrato é coisa que não podemos garantir se os artistas enviam...

★

TANIA MARIA — (Barra Mansa) — Qual é o novo amor de Emilinha Borba? Parece que continua sendo o... microfone!

★

MARIA DOS PRAZERES — (Rio) — O J. Silvestre? E' casado, sim.

★

..NAZIRA NAKAD — (Apucarana, Paraná) — O Ivon Curi? Tem 23 anos, só!

NADIR DE FREITAS — (Rio) — O nosso diretor continua sem fotografia. Ainda não arranjou um tempinho para o Halfeld.

★

MARIA B. DOS SANTOS — (Avaré) — Para conseguir números atrazados(escrevem-nos dizendo quais as edições e remetendo 4 cruzeiros por exemplar.

★

HAIDE SILVEIRA — (Franca) — Já anotamos o seu pedido para publicarmos uma capa com a Hebe Camargo.

★

CELSO CAMPOS SALLES — (Rio) — Idem, com respeito ao Avalone Filho, no "Eu Gosto". Ok?

★

JOSÉ DE MIRANDA — (Conceição do Mato Dentro) — Escreva para a Rádio Ministério de Educação, praça da República, 141, Rio, e esteja certo de que será bem atendido.

★

APARECIDA LIMA — (Goiás) — Estamos providenciando uma reportagem com o Nélio Pinheiro e noiva.

★

DEUZA LINDA — (Volta Redonda) — A Eliana, antes de entrar para o cinema... sonhava com o cinema!

★

JOSÉ GAGLIANO SOARES — (Rio) — O Nelson Gonçalves? Faz anos no dia 21 de junho. Pode mandar os presentes, com antecedência.

★

FAN DE MARLENE — (Rio) — Aniversário da sua favorita? 22 de novembro.

★

JAPONEZINHA — (Teresópolis) — Marilena chama-se Marilena Alves. Ela já apareceu na capa, sim. Não viu a edição 95?

★

RANGEL — (Campos) — Suas perguntas equivalem a reportagens. Veja, então, as edições números 10, 23 e 58, a propósito de Bob Nelson e Dalva de Oliveira.

★

MARA REGINA — (Rio) — A Neusa Maria faz anos no dia 1.° de dezembro. Veja as edições números 15 e 55, a êsse propósito. Semana que vem ela aparecerá nas "24 horas na Vida de Um Artista".

★

MARIA PEREIRA — (Rio) — O Severino Araújo, é? Foi entrevistado na edição número 90.

★

REYNALDO — (Rio) — Não, não. O Henrique Batista é irmão da Marília Batista e não da Dircinha e Linda Batista. Muitos Batista, mas poucos parentes.

★

CURIOSA DE MINAS — (Belo Horizonte) — As "Seqüências G-3" continuam sendo apresentadas no mesmo horário. As senhoras de Paulo Gracindo e Almirante não são de rádio.

★

MARILIA MUNIZ DE SOUSA — (Niterói) — O Dick Farney tem 30 anos. Palavra.

MARINA PEREIRA — (Florianópolis) — O Zé Fidelis continua lá na Rádio Record, de São Paulo. E batendo records de simpatia, sim.

★

FAN DE FRANCISCO CARLOS — (Manhuassú) — Por que o Chico não manda retratos? Deve ser por causa da falta... de tempo, para tanto!

★

UM BAIANO — (Paraná) — E', mesmo? Não diga!...

★

FAN DE HELENINHA — (Rio) — Se a Heleninha Costa trabalha apenas na Rádio Nacional? Só. E você acha pouco?...

★

CORAÇÃO DE GALHARDO — (Guararapes) —O Carlos Galhardo é pai de um garôto esperto e bem crescido. Entrevistaremos, sim, os artistas que você pediu. Você é quem manda!...

★

YEDINORAH CORREIA DA SILVA — (Rio) — Ué, êle deixou o rádio? E nós que nem sabíamos... que êle havia entrado para o rádio!!...

★

FAN N.° 1 DE EMILINHA — (Rio) — Em que número saiu uma fotografia do César de Alencar, em Copacabana, em calção de banho? Veja numa dessas edições: 57, 60, 81, 94 e 103. Serve?...

★

NELSON PINTO — (Campinas) — A Odete Amaral? Está cantando no Rádio Clube. Ela voltou a gravar, sim.

★

NENITA FERNANDES — (Belo Horizonte) — Marlene já saiu na capa, sim. E duas vêzes! Edições número 29 e 96. Seu nome todo é Vitória Bonaiuti... e parece que já voltou de Paris, não é?

★

ERCILIA — (Rio) — O Jorge Veiga não é solteiro, não. Está casado há muitos e muitos anos. O endereço da Rádio Record? Pois não: rua Quintino Bocaiuva, 22, São Paulo.

★

FAN DE LUIZ VIEIRA — (S. Gonçalo) —Está bem, o rapaz já está na lista dos que serão entrevistados.

★

NAIR — (Varginha) — Não é, não...

★

ELIZINHA E ELIZABETH — (Rio) — Vocês querem a volta da secção "Os brotinhos do rádio"... Salve os brotos, salve!...

★

E. DE MENEZES — (Rio) — Endereço da Eladir Porto? Pois não, amigo: Rádio Nacional!

★

FAN DA NACIONAL — (Guaxupé) — Se pode ser uma entrevista com a Ismênia dos Santos? Ela não gosta muito de dar entrevistas. Mas, vamos tentar...

★

LOURDINHA — (Barra Mansa) — Não, Lourdinha, não: a Emilinha Borba ainda não se "enforcou". Tampouco o Francisco Carlos namora a Eliana. Não.



CORREIO DOS FANS



NAIDY PEREIRA MATOS — (Rio) — Fotografia... para botar no açucareiro?

★

MILTON FREITAS — (Rio) — Emilinha Borba, de maiô, na capa? Ela não vai à praia...

★

NADIA GLÓRIA ALLI — (Vitória) — Se é verdade que a Eliana não gosta do Anselmo Duarte? Não, isso é boato...

★

MARIA ALVES — (Rio) — Bem, por enquanto o Francisco Carlos continua solteiro...

★

EURIDICE CORREIA — (Rio) — Viu? Já saíram tôdas as secções pedidas, com a Marlene. Serviu?

★

JACY DUVAL — (Niterói) — Está bem, está bem...

★

MOISÉS BATISTA MACHADO — (Sete Lagôas) — Roberto Faissal e Emilinha Borba, inimigos? Ora, ora...

★

VERA LÚCIA — (Presidente Prudente) — Viu? Demorou um pouco, mas você foi plenamente atendida. Quem espera...

★

M. LISA KIEHL — (Petrópolis) — Não é melhor você ouvir o programa do César de Alencar, para saber da história?...

★

ALICE AIRTES FARIA — (Rio) — Eis aí uma coisa que também gostaríamos de saber...

★

W. SANTANA ARREVILA — (Bahia) — Não, por enquanto a Fada Santóro não é de rádio. Mas acabará no mundo do microfone, mais dia menos dia...

★

MARIA KARKUR — (Petrópolis) — Você não é nada exigente, hein?...

★

J. BILOTTA — (São Paulo) — Por que se ouve tão mal a PRE-8, na faixa dos 31 metros? Coisas da estática...

★

MABEL LOURADA — (Rio) — O J. Silvestre, na capa? Claro que sairá...

★

ALVANIR DO AMARAL — (Nilópolis) — Se o César de Alencar tem filhos? Pergunte... ao César de Alencar!

★

ALAIR DO AMARAL — (Estado do Rio) — Marlene, desquitada do Carlos Frias? Não e não, Alair. Que coisa!...

★

FAN DO JONAS GARRET — (Rio) — Você deseja o retrato do seu ídolo na capa. Providenciaremos...

★

TELMA TOCK — (Juiz de Fora) — Os boleros do Gregório são mais bonitos que as melodias do René e do Manèzinho Araújo? Pontos de vista, não é?...

★

DARCLAY SOLANGE — (Rio) — Pode ficar tranquila: o Carlos Galhardo sairá na capa da REVISTA DO RÁDIO, muito brevemente.

★

LEDA SUELY — (Rio) — Idem, com os "Anjos do Inferno". OK?... Na mesma data com o Lúcio Alves.

★

CORAÇÃO DE MARLENE — (Rio) — Capa da sua favorita, junto ao Manoel Barcelos é coisa que já providenciamos. Pode esperar...

★

FAN DE ELIZETE CARDOSO — (Tatuí, São Paulo) — Por que a Elizete e o Roberto Paiva não gravaram, juntos, a melodia "Cartas de Amor"? Por que não se lembraram. Pode ser que o façam, agora, não é?...

★

DJAHY G. ALVES — (Rio) — Por que o Roberto Faissal ainda não se casou? Porque ainda não encontrou, naturalmente, a eleita do seu coração...

★

ELIZIÁRIA — (?) — Não, o Paulo Moreno não tem profissão fora do rádio. E' cem por cento do microfone. E continua solteiro, sim.

★

LOURDES SALEM — (São Francisco do Sul) — A Olga Nobre é filha da Sara Nobre. E irmã do Nelson Nobre. E prima do Antônio Nobre, todos artistas. O Enio dos Santos é casado, sim. Há muito tempo.

★

ROSA PEREIRA — (Rio) — Por que o Programa do César de Alencar não apresenta mais a secção "Dez Indiscreções"? Porque achou que a matéria estava fora de época. Ou isso!...

★

VANDA REIS — (Estado do Rio) — Pode ser, sim... mas com o tempo.

★

JOÃO BATISTA DONATO — (Rio) — A entrevista com o Valdir Amaral está "caprichando"...

CLÉLIA BOZANO — (Petrópolis) — Por que a Dalva de Oliveira está afastada do rádio? Porque está viajando e fazendo um sucessão, aí pelo continente!

★

TEREZINHA LEITE — (Estado do Rio) — Está bem, sairá a capa com o Hélio Paiva.

★

RUI RIBEIRO — (Rio) — Qual é a idade de Marlene? Indiscreto, hein? Você não sabe que as artistas, depois dos 20 anos, esquecem o ano em que nasceu? Mas parece que a ex-Rainha tem lá uns 27 anos.

★

M. N. C. — (Fortaleza, Ceará) — O nosso diretor manda agradecer, muito sinceramente, os têrmos tão gentis. Entretanto é impossível remeter a foto desejada no momento. Mais tarde, quem sabe?

★

ALICE GATO — (Niterói) — O primeiro número foi publicado em fevereiro de 1948 mas, infelizmente, está esgotado. Poderá vir à nossa redação, entretanto, consultar o referido exemplar da nossa coleção.

★

SEZINHA — (São Paulo) — Os artistas de São Paulo merecem a mesma atenção. Acontece porém que êsse assunto há muito vem sendo estudado pela direção da revista. Aguarde e verá como bem breve o rádio paulista será muito melhor ventilado em nossas páginas.

★

MANOEL SANTIAGO VEIGA — (Rio) — O melhor é o amigo procurar diretamente a direção-artística de uma emissora. Imagine se tivessemos de nos interessar "diretamente e eficientemente" (como você acha) sôbre todos os pedidos de leitores... que dejam ingressar como cantores no rádio!

Correio dos Fans
Revista do Rádio
RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo saber o seguinte: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....

AFIRMA J. SILVESTRE:

"AS MELHORES NOVELAS SÃO AS DA TUPÍ!"

Rápida palestra com o diretor do rádio-teatro da PRG-3 — Grande empenho em apresentar os melhores espetáculos — um bom elenco para bons desempenhos — Lourdes Mayer voltou à sua antiga emissora

Quem vai por aquêle longo corredor do 3.º andar da Rádio Tupí, passa por uma sala que está sempre movimentada. Muito frequentemente, à volta de uma grande mesa está uma pequena multidão. Na cabeceira, um cavalheiro fala, escuta e opina. À primeira vista parece uma conferência — mas não é mais que o celeiro de muitas emoções para os sintonizadores da PRG-3: é a sala do rádio-teatro do Cacique do Ar. As novelas, que provocam até lágrimas nas mocinhas românticas; as histórias emocionantes que fazem vibrar todos os garôtos e muitos "marmanjos"; os "sketches" impagáveis que a todos divertem, começam a ter vida ali, sob a direção de J. Silvestre.

— Nosso esfôrço aqui, (disse-nos inicialmente J. Silvestre), é para que o ouvinte tenha o que há-de melhor, em matéria de rádio-teatro. Estamos usando um "slogan" — As Melhores Novelas São as da Rádio Tupí — que a alguns pode parecer pedante, mas que traduz todo o nosso desejo de fazer bem o que temos de fazer.

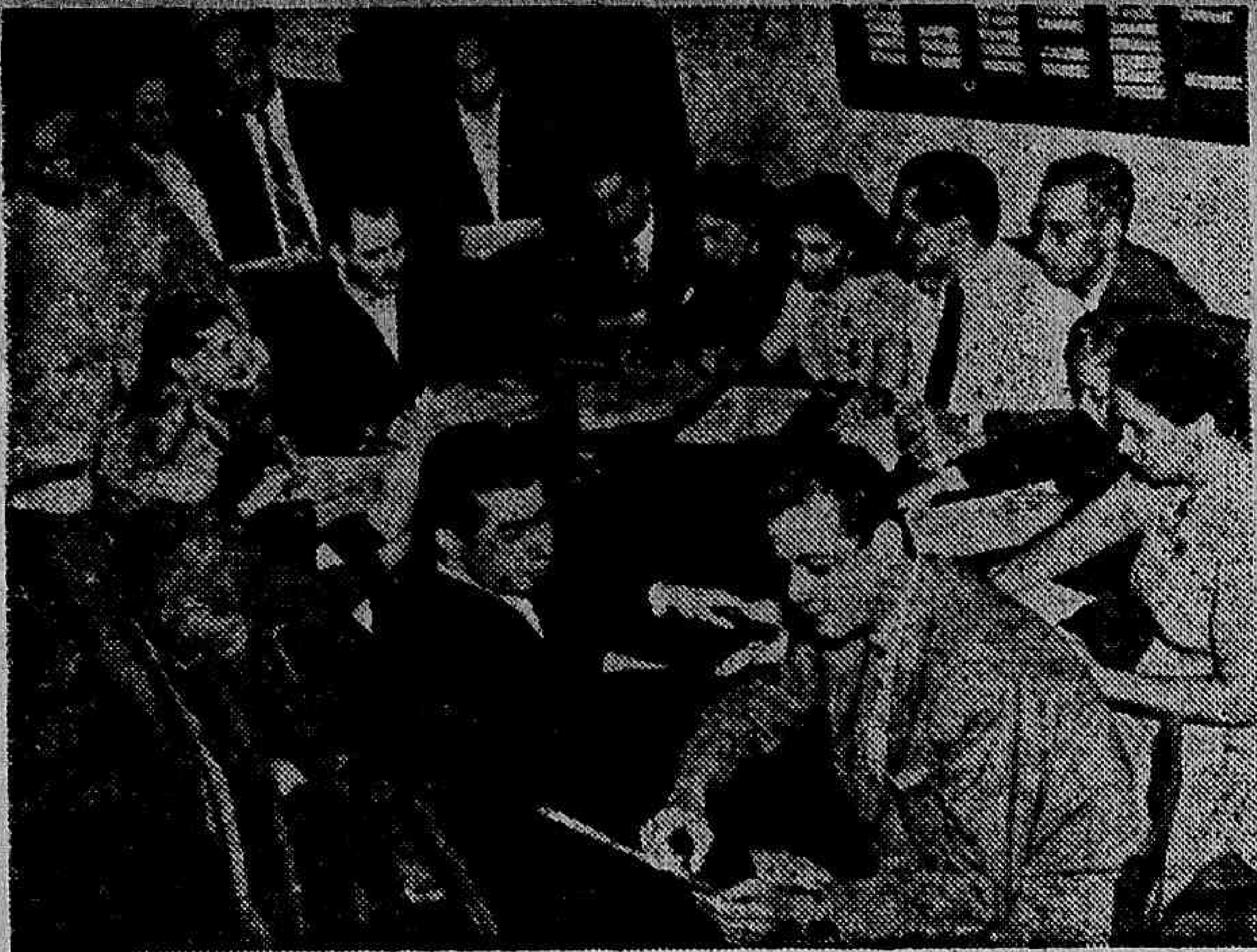
★

A julgar pelo sucesso das últimas apresentações do teatro em série da Tupí, parece que a G-3 vem atingindo o seu objetivo. Com um "cast" de cêrca de 40 artistas, dos melhores com que conta o rádio carioca, ainda assim a Tupí está sempre pronta para novas aquisições, tanto que acaba de contratar a brilhante rádio-atriz Lourdes Mayer.

— Contratamos com prazer os bons valores — e ficamos satisfeitos em que as deserções sejam diminutas. Na verdade, apenas saíram Ribeiro Fortes e



Enquanto o França finge que vai cortar o pescoço de Hamilton Ferreira ajudado pela "fúria" do Abel Pera, J. Silvestre conversa com o seu assistente, J. Medina



Hora do ensaio: Todos atentos ao diretor para que a novela emocione ao ouvinte. Vamos ter chôro junto ao receptor... ou feijão queimado, lá na cozinha!

Ida Gomes, que viajou para Londres — desde que assumi a direção do rádio-teatro, em outubro de 1950.

★

J. Silvestre, que se desdobra como diretor, é também produtor — e um dos novelistas mais férteis do rádio. Depois do grande êxito que obteve sua última produção — Os 4 Filhos — mantém êle agora, simultâneamente, 3 novelas: "O Filho do Pecado", que é uma continuação daquela novela, "A Moeda Partida" e "O Homem que Voltou". Sendo assim, era natural que êle argumentasse, quando lhe falamos em televisão:

— Sim, tenho um contrato com a Televisão. Como cumpri-lo, entretanto, se o rádio-teatro me absorve inteiramente?

★

J. Silvestre fêz questão de assinalar que, se a Tupi apresenta bons espetáculos rádio-teatrais, o mérito não é apenas da direção, como principalmente do talento dos elementos que possui. Paulo Porto, por exemplo, é um galã consagrado, inclusive no cinema, em que se firma sòlidamente, a cada nova apresentação. Sua "partenaire" é Amélia Simone, rádio-atriz de valor, tão querida do público. Dentre os comediantes, ressaltam Matinhos, Otavio França, Hamilton Ferreira, Abel Pera, Maria do Carmo e tantos outros. Enumerá-los todos seria difícil — e desnecessário, pois são bem conhecidos dos sintonizadores da G-3.

Nosso entrevistado enumera, então, as novelas que a Tupi pretende apresentar nessas próximas semanas. Tôdas no gosto dos ouvintes, com entrechos realmente originais e repletas de "suspenses". Fala de seus projetos, acentuando que a correspondência dos fans da G-3 tem servido de roteiro para uma série de iniciativas oportunas no seu departamento. Está satisfeito com o seu trabalho e conta com a simpatia incondicional dos colegas, que o estimam de verdade.

Finalizando nossa palestra, disse-nos J. Silvestre:

— Nossa equipe aqui — se me perdoam a imodéstia — é das melhores. E, por isso, estou certo de que, sempre mais, o público irá verificando a propriedade do "slogan": As Melhores Novelas São as da Rádio Tupi.



Aí está o primeiro time de comediantes do elenco teatral da Tupi, numa pose gaiata: Abel Pera, Castro Gonzaga, Otavio França e João Fernandes

REVISTA DE CINEMA

Por ADOLFO CRUZ

CAMINHANDO...

Sentimo-nos orgulhosos em dizer que, fora de dúvida, o nosso cinema está caminhando a passos largos. Vencendo mil obstáculos e saindo, ainda bem, de um marasmo que nos entristecia, a cinematografia nacional já pode ser encarada com maior confiança e admiração. "Hospede de uma noite", embora com inúmeras falhas visíveis, foi bem recepcionado e "O comprador de fazendas" marcou um grande triunfo para a "Maristela", de São Paulo. Alicerçada por autênticos valores como Procópio Ferreira e Henriette Morineau a sétima arte no Brasil deixou, felizmente, o terreno das aventuras, enveredando por uma estrada de radiantes promessas. Espera-se com interêsse a estréia de "Tico-Tico no Fubá" com Anselmo Duarte agora sob vantajoso contrato com a Vera Cruz. Descortina-se, afinal, melhores dias para o tão acidentado cinema da chamada "Cidade Maravilhosa". O avanço, desta vez, parece que vai ser no duro mesmo! Oxalá não estejamos enganados...

• AJUDA FEMININA... •

Dois programas especializados vêm de apelar para a valiosa ajuda de representantes de Eva. Para falar de cinema participam de "Cine Teatro em Revista" e "Cine Reportagens A-3", respectivamente, na Emissora Continental e Rádio Clube do Brasil, as "estrêlas" cinematográficas Marly Sorel, de "Maria da Praia" e Mary Gonçalves de "Asas do Brasil", "Fantasma por Acaso" e outros. Será mesmo que as jovens radialistas ajudam os dirigentes daqueles "broadcasts"? Falam os maldosos que ambos estão mais ocupados...

A METRO É UM EXEMPLO

Honra ao mérito! Diga-se sem rodeios que a Metro Goldwyn Mayer merece ser imitada pela atenção que dispensa ao seu numeroso público. Seus cinemas, o Passeio-Tijuca e Copacabana são uns dos poucos que apresentam lavatórios onde se pode entrar sem acanhamento... Sim, porque na maioria dos cinemas falta limpeza, água, sabão, papel e... vergonha de seus proprietários.

★

BILL FARR NO CINEMA

O querido cantor da Nacional, Bill Farr, correto intérprete de músicas norte-americanas e que costuma deixar sonhando as garôtas no auditório do Programa César de Alencar, apurou a reportagem da REVISTA DO RADIO, está estudando uma boa proposta para aparecer num musical que será rodado breve num estúdio carioca.

Vamos pois aguardar um novo rival, na tela, de Frank Sinatra, Dick Haymes ou Bing Crosby.

★

PROCÓPIO HAVIA BRIGADO COM O CINEMA! — Desilusões artísticas e financeiras provocaram seu afastamento do mundo da tela. Felizmente, porém, com a oportunidade que lhe ofereceu a Maristela em "O Comprador de Fazendas", o homenzinho está entusiasmado! Ganha assim, a cinematografia carioca um eficiente incentivador prático de tôdas suas fôrças. Vêmo-lo acima, numa caricatura que parece afirmar: Procópio sabe onde tem o "nariz"!...

JOHN WAYNE que vimos há pouco em "Rio Bravo" (sem alusão a nossa cidade — Rio Bravo — tão abandonado pelas autoridades...) é um "cowboy" de verdade. O grande ator caraterístico norte-americano nasceu em Winterset, Iowa, a 26 de maio de 1908. Cabelos castanhos e olhos azuis. Forma ao lado de Fred MacMurray, Gary Coper e Gregory Peck um quarteto respeitável pela sua estatura. São os mais altos de Hollywood. Fêz um sem número de filmes até hoje, dentre os quais nos lembramos de "Arizona", "Serpente de Luxo", "No vale da aventura", "Terra de ninguém", "O Príncipe Rebelde", "Comando Negro", "A longa viagem de volta", "Paixão Fatal", "Tigres Voadores", "A indomável", "No tempo das diligências", "Dama por uma noite", "Dakota", "Pirata dos Sete Mares", "Fomos os Sacrificados", "Sangue de Heróis", "Romance e Fantasia", "Rio Vermelho", "O Rastro da Bruxa Vermelha", "O Céu mandou alguém" e "Legião Invencível".

SUCESSOS DO MÊS

em FEIRA DOS DISCOS

Rua São José, 67 —

Tel. 42-2577 — RIO

RCA

"Moreninha, moreninha" — Luiz Gonzaga.

"Boiadeiro" — Luiz Gonzaga.

"Gracioso" — Canhoto.

"Vingança" — Linda Batista.

"Adorável como um sonho" — Francisco Carlos.

CONTINENTAL

"No mundo do Baião" — Carmélia Alves.

"Dez anos" — Emilinha Borba.

"Jalousie" — Waldir de Azevedo.

"Suspiro que vai e vem" — Marlene.

"Perdão, Emilia" — Paraguassú.

ODEON

"Casinha da colina" — Mário Genari Filho.

"Maringá" — Mário Genari Filho.

"Chuá, chuá" — Mário Genari Filho.

"Continental" — Frank Sinatra.

"Sebastiana da Silva" — Dalva de Oliveira.

COMPRA-SE DISCOS USADOS

OPINIÃO DO FAN

CANTORA DE BANHEIRO...

Iolanda Lúcia Sales, da Estação de Orvalho, Minas, acha que Dora Lopes assassinou o baião "Delicado" numa de suas apresentações na Rádio Nacional. Depois de outras considerações, Iolanda finaliza: "Cantando daquele jeito a música do Waldir Azevedo, Dora Lopes demonstrou ser muito boa para cantar... no banheiro".

DÊ MAIS PAPÉIS PARA O ROBERTO, FLORIANO!

Jandira Gil, da rua Morais Barros, 121, Piracicaba, São Paulo, afirma não saber porque o Floriano Faissal, possuindo no elenco da PRE-8 um rádioator como o Roberto Faissal, dá os melhores papéis para o Darcí Cazarré e o Celso Guimarães, os quais são intoleráveis nos papéis de "mocinho". E arremata: "Do mesmo modo, trocar Isis de Oliveira e Olga Nobre por Déa Selva e Ismênia dos Santos, é tirar o encanto das novelas".

COMO CANTA MAL O JOEL!

Gilberto Filho, da rua Calmon Cabral, 15, Irajá, Rio, após confessar-se admirador do rádio e da música brasileira, declara não compreender como é possível admitir-se um cantor sem qualidades como o Joel de Almeida em programas de primeira linha, como os do horário noturno da Rádio Mayrink Veiga.

PERSONALIDADE, SENHORES!

Amália de Oliveira, rua Uranos, 243 casa 3, Ramos, Rio, declara que a dupla José e Josias vem seguindo uma orientação errada quando procura imitar Joel e Gaúcho. E pulveriza o duo de novatos: "José e Josias devem ter o seu próprio repertório. Cantando os antigos sucessos de Joel e Gaúcho, êles jamais conseguirão cartaz".

ISSO É FEIO LINDA!

Magalí Ribeiro, da rua Conde de Bonfim, 169, Rio, achou deselegante a atitude de Linda Batista dizendo numa das últimas audições do "Programa Manoel Barcelos" que só ela recebia aplausos espontâneos do auditório. Recriminando a cantora da E-8, Magalí manda-lhe um aviso: "Linda, fique quietinha que você não é a única. Suas colegas também merecem e recebem aplausos espontâneos".

ELVIRA PAGÃ E LUZ DEL FUEGO PARA A LAVOURA!

Nair, Ana e Hilda de Souza, da rua Pedro de Toledo, 396, Uchôa, São Paulo, manifestam-se radicalmente contrárias às atitudes de Elvira Pagã e Luz del Fuego, perguntando-lhes: "Por que é que as duas e tôda a sua colônia de nudismo não vêm catar algodão ou apanhar café aqui em Uchôa? Seria mais bonito e muito mais honesto..."

JÚLIO LOUSADA NÃO TEM COMPETIDORES

Aristides Camargo Barreto, da rua São Rafael, 138, Floresta, Belo Horizonte, não concorda com as críticas que foram feitas à "Ave Maria" da Rádio Tamoio. E depois explica que a divulgação de notícias e visitas naquele horário é uma prova da estima e consideração que os ouvintes dispensam ao Júlio Louzada, que, "no seu gênero, não tem semelhantes".

NÃO DESPREZEMOS O QUE É NOSSO

Laís Villari, da Estrada Monsenhor Felix, 1124, Irajá, Rio, é contra a opinião da leitora Sálua Bueno Vargas, que teceu considerações pouco elogiosas sôbre os nosos cantores e louvou Gregório Barrios. Aborrecida, Laís desabafa: "Devemos tratar bem os cantores que nos visitam, mas não é direito mandar o Francisco Carlos ir para longe a fim de descansar os ouvintes. Chego a duvidar que os ouvintes brasileiros desprezem os seus cantores para defender os estrangeiros!"

VOLTE, EMILINHA!

Wilma Pereira e Anita Reis, da rua Eurita, 778, Belo Horizonte, escrevem para contar o que foi a rápida temporada de Emilinha Borba na Rádio Inconfidência. E terminam: "A Favorita" deve voltar o mais breve possível, pois os belorizontinos já estão com muita saudade dessa grande cantora".

CARMÉLIA É A MAIOR!

Adélia da Silva, da rua Conselheiro Araújo, 146, Curitiba, Estado do Paraná, considera Carmélia Alves a maior de nossas cantoras populares. Após diversas apreciações sôbre a cantora da Nacional, Adélia termina: "Ela é, indiscutivelmente, a maior. Carmélia Alves é a legítima sucessora de Carmem Miranda!"

VIVA O ZÉ DO NORTE!

Luiza Canela, da rua Afonso Pena, 510, Montes Claros, Minas, não concorda com as críticas feitas à atuação de Zé do Norte nesta secção. E depois de uma série de considerações sôbre o talento do artista, arremata com entusiasmo: "Viva o Zé do Norte!"

ESTÃO SABOTANDO A TABAJARA?

Dulcinéia Maria Pinto, da Avenida Manoel Duarte, 362, Mesquita, Estado do Rio, protesta contra a direção da Tupi pelo fato da PRG-3 ter suprimido audições da Orquestra Tabajara, dando mais oportunidades à Orquestra de Carioca. Confessando-se desgostosa com o acontecido, Dulcinéia pergunta: "Será que há preferências na Tupi?"

VALORES ANÔNIMOS DO RÁDIO

Carlos Eugenio Mauro

Natural de Cataguazes, cidade mineira, onde nasceu no dia 12 de junho de 1934, Carlos Eugenio Mauro muito novo ainda entrou em contacto com o complicado aparelhamento das mesas de contrôle. Na idade em que os meninos só pensam em "peladas" e namorar as companheiras de colégio, êle, devido à influência paterna — seu genitor é Francisco Mauro, diretor técnico da Tupi — ingressou na Rádio Tamoio, na qualidade de auxiliar de operador. Estavamos, então, em 1948. Pouco depois, dados os progressos obtidos na função em que se empregava com zêlo e carinho, Carlos Eugenio foi promovido a auxiliar de sonoplasta. Conseguiu destacar-se e, em 1950, a Televisão Tupi reclamou o seu concurso para a sua técnica. Assim, o sobrinho de José Mauro deixou a B-7 e se transferiu para a TV. Não levou muito tempo, entretanto, em seu novo setor de atividades. Dando-se uma vaga de sonoplasta na emissora de Paulo, de Gramont, seu nome foi lembrado para ocupá-la. Dessa forma, a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, Carlos Eugenio Mauro tornou à Tamoio, onde passou a ser sonoplasta e operador de rádio-teatro. Desde então, vem êle chefiando a sonoplastia de todos os programas vespertinos da Rádio Tamoio, desenvolvendo uma atividade que faz inveja a muito veterano. Apesar dos seus multiplos afazeres, Carlos Eugenio Mauro ainda encontra tempo para ensinar ao seu mano Haroldo, de 14 anos, o ofício que herdou do pai.

AS LETRAS DOS GRANDES SUCESSOS MUSICAIS ESTÃO EM
"VAMOS CANTAR"
De setembro
TRÊS CRUZEIROS
Em todos os jornaleiros

PROGRAMAS EM DESFILE

O RECRUTA 23 QUEBROU UM TABÚ!

★

ALCANÇOU SUCESSO, A JATO ATÔMICO, O PROGRAMA DE ALOISIO SILVA ARAUJO NA RÁDIO MAYRINK VEIGA — CARTAZ QUE NASCEU SEM MAIORES PRETENSÕES... E ACABOU TOMANDO CONTA DOS OUVINTES — UMA HOMENAGEM QUE DESFÊZ AS IMPRESSÕES E CONFIRMOU O SUCESSO DAS AVENTURAS DO SOLDADO QUE NASCEU FORA DE FORMA

★

Texto de

BORELLI FILHO

Fotos de

E. H. MELLO





Pé espalhado, dolman desengonçado, gravata borboleta, sorriso ingênuo e gesado — aí está o incrível "Recruta 23", na pele de Aloísio Silva Araújo — o personagem famoso que está contando as suas "memórias" ao microfone da Mayrink Veiga

Aloísio Silva Araujo é um dos humoristas mais discutidos do rádio brasileiro. Fazendo graça das misérias da vida, criticando ao mesmo tempo que provoca risos, o "Papanatas" soube conquistar o aplauso dos ouvintes, mercê de uma prodigiosa produção de programas diferentes e de sabor todo especial. Aí está um caso com o seu "Recruta 23", que em poucas semanas de apresentação fixou-se, logo, no gôsto dos fans, surpreendendo a muitos pela rapidez do seu sucesso... inclusive ao próprio Aloísio. O "Recruta 23" é um programa que nasceu vitorioso, alcançando o mesmo grau de popularidade de tantos outros cartazes humorísticos de há muitos anos. Focalizando essa atração da Rádio Mayrink Veiga, estamos cumprindo o nosso objetivo, nesta série dos "Programas em Desfile", de mostrar aos leitores como são feitos os grandes cartazes radiofônicos da cidade.



A idéia do "Recruta 23" nasceu sem maiores pretensões, num dia em que o Aloísio procurava a idéia de um programa engraçado, capaz de absorver as atenções gerais, pelo seu ineditismo e histórias pitorescas que fugissem aos lugares-comuns. Não lhe foi difícil encontrar a "chave" do sucesso: alguém falára nos seus tempos de farda e logo o criador da "Cadeira de Barbeiro" recordou-se de que fora o pior dos recrutas, embora morresse de saudades do quartel e daquela gente boa que perdera muitos quilos para fazê-lo entender das instruções militares. Daí, pensou ainda um pouco mais e, fazendo "blague", criou o título do "Recruta 23". Alguém perguntou pelo número... e Aloísio explicou, num instante, "que o recruta chegára um pouco antes!"



No Rio, enquanto resolvia a sua situação na Rádio Bandei-

rantes, querendo trocar o rádio paulista pelo ambiente da PRA-9, (onde se encontrava o seu velho amigo Gilberto Martins), Aloísio escreveu o programa da série que vem apresentando, agora, em meio a intenso sucesso. Mostrou-o ao seu diretor, acertou detalhes e a programação da PRA-9 foi consultada, depressa, para que a atração chegasse logo aos ouvintes. Achou-se o dia. E o horário: têrças-feiras, às 21,30 horas. E Aloísio foi para a máquina, escrever outras aventuras do seu recruta.

★

Lançado o programa, a repercussão foi absoluta. Surpreendente, mesmo, devido à rapidez do sucesso. Embora sem muito tempo para arranjar material humorístico para o programa, pois que escrevia diversas outras atrações da Mayrink — como ainda o faz! — Aloísio teve que concentrar as suas atenções no "Recruta 23". Alguém pensou que o programa, ferisse, talvez, susceptibilidades alheias. Mas essa impressão foi logo desfeita quando o comando do Terceiro Regimento de Infantaria, em Niterói, pediu que o Aloísio fizesse uma representação especial do seu pro-



"Vamos escrever o programa?" Aloísio Silva Araujo arranja, sempre, uma vítima, enquanto prepara as memórias do seu "Recruta 23". Alexandre Souza, no dia da foto, era o companheiro do "Papanatas" para gozar as histórias e curiosidades do programa. — EM BAIXO: sempre atrasado, Aloísio entrega o original ao diretor geral da PRA-9, Gilberto Martins, seu velho amigo e incentivador. Jair de Taumaturgo, o responsável pelos acertos da programação mayrinkiana, dá o seu sorriso... apesar do atraso!




O "Recruta 23" foi irradiado. Agora, Aloísio Silva goza o seu programa, não regateando gargalhadas à sua própria interpretação, enquanto o técnico Antenor, jovial, aciona a gravação em fita, deixando-se contagiar pelas aventuras do soldado que nasceu fora de forma

grama, lá no quartel. Aloísio foi, obteve sucesso extraordinário e ganhou, do comandante do RI, uma farda bem maior que o seu corpo, exatamente para simbolizar o seu recruta que nasceu fora de forma.

★

Humorismo ingênuo e imprevisto constituem a base do programa. Seu autor e intérprete procura impregná-lo de um ambiente em que o recruta comete milhões de "gaffes" pensando o contrário, enquanto o sargento sofre misérias nas tentativas inúteis de fazê-lo entender as coisas. Com esse espírito, o "Recruta 23" diverte, emociona às vêzes e absorve uma legião de ouvintes.

★

Quase sempre o Aloísio escreve o programa no dia anterior, isto é, segunda-feira, lábios colados num "Hollywood", corpo caído na cadeira da máquina de escrever e os dedos, indecisos, procurando as letras do teclado. Considerado, com razão, o pior datilógrafo que já existiu no mundo, Aloísio pensa mais depressa do que executa as palavras, lá no papel. E pára, outras vêzes, para contar um pedaço da história ao primeiro que estiver à sua frente. A "vítima", quase sempre, é o bem humorado Ciro Monteiro, que abre a bôca, mostra os 32 dentes e gosa as piadas, em primeiríssima audição.

★

Escrito o programa, rodado no "ditto" e distribuidas as cópias aos seus intérpretes — Urbano Lóes fazendo o sargento, Macedo Neto no coronel, Luiz Pinto no tenente, etc —, vem o ensaio, feito em meio às risadas dos próprios artistas... e do Aloísio, que não se faz de rogado e solta as suas gargalhadas, partilhando do bom humor dos companheiros. Mais tarde, depois que o locutor anuncia o programa, patrocinado pelos "Laboratórios Raul Leite", Aloísio Silva Araújo entra em cena, perdido na farda que os seus apreciadores do Exército lhe ofertaram. O auditório começa a rir, a história tem a sua continuidade, quase sempre aumentada pelas "bolas" de momento... e tudo acaba registrado na gravação especial que a Rádio Mayrink Veiga realiza, para reprisar o programa, na madrugada do dia seguinte, à 1 hora, dentro da sua atração da madrugada, que vai de 1|2 noite e meia e termina à sete da manhã, instante em que inicia a sua programação normal, sem interrupção.

SOFRE DE ASMA?

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esfôrço sobre-humano, produzindo ansias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO REYNGATE, as gotas que dão alivio imediato nas tosses e bronquites crônicas ou recentes, sêcas ou com catarro. Um único vidro do REMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alivio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Distribuidor: Araújo Freitas. Não encontrando no local envie Cr$ 30,00 para o endereço telegráfico "Mendelinas", Rio, que remetemos. Não atendemos pelo Reembolso.



FEIRA DE AMOSTRAS

RENE BITTENCOURT

O BOM... SUCESSO DO MÊS

Para ser cantado com a música de "VINGANÇA"

I

Eu gostei tanto, tanto, quando me disseram
Que a canção brasileira chegou no estrangeiro
E venceu
E que, quando os amigos do peito, abraços me deram,
Pela minha campanha, aí é que me comoveu.
Eu gostei tanto, tanto, quando me disseram...
Que foi essa a maior das notícias que alguém
Já meu deu.

II

Distração, foi a causa talvez, dessa gente de fora,
Que só quer despachar os bagulhos que chegam aqui...
Distração? Distração é o "turista" que chega e... demora...
E, ainda diz que é artista e, não passa de um abacaxi!
E no auge da minha alegria, voltei ao calvário.
Como estava dormindo no banco de um trem, acordei...
E a realidade da vida, mostrou-me o contrário...
Ao ouvir um bolero, baixei a cabeça e, chorei.

Parece que a fôlha de parreira, dos tempos de Adão e Eva, vai ficar em moda... usada por algumas cantoras de rádio, para fazer sucesso nos programas de auditório!...

COISAS QUE ACONTECEM

Eu queria tomar um lotação para casa e estava sem níquel! Tinha esquecido todo meu dinheiro no bolso da minha outra roupa, que é esta mesma que está comigo. Tratei de ir ao encontro da primeira vítima e, esta não tardou. Era o Gilberto Alves...

— Gilberto, eu estou "com a cara". Preciso de cinqüenta cruzeiros...

— Olha René você vai levar só vinte. Mais eu não tenho.

Como eu precisava realmente de cinqüenta, peguei a Flora Matos...

— Flora, eu sei que é muito feio um homem pedir dinheiro a uma mulher, mas, nós somos colegas... Você pode me emprestar cinqüenta?

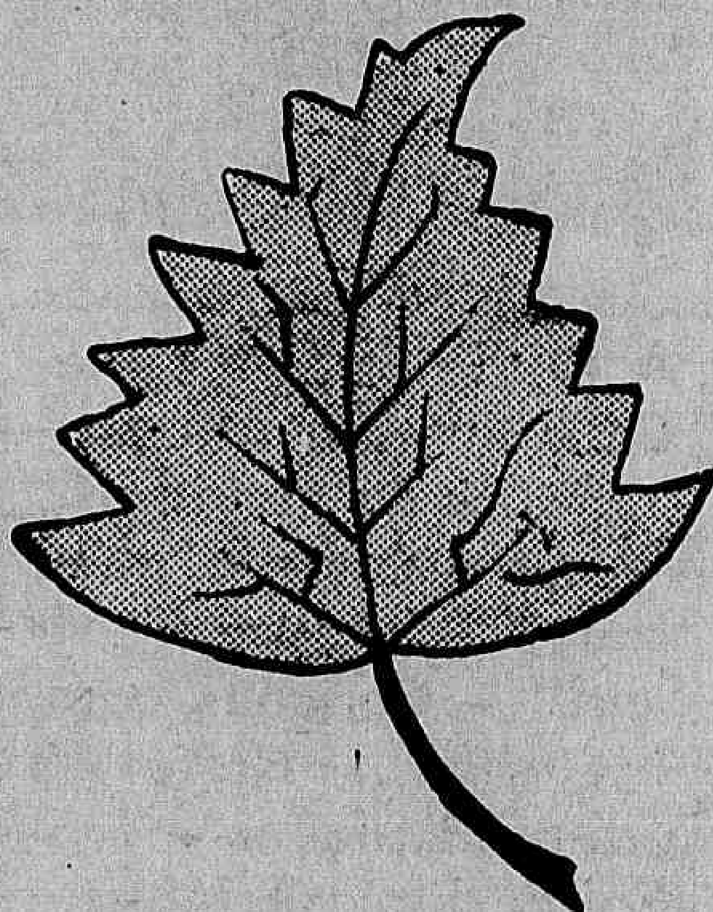
—René, você deu azar. Vai levar só dez. Gastei todo o dinheiro que tinha...

E foi assim que consegui a quantia que necessitava, depois de pedir a mais de dez colegas. Quando me dispunha a tomar a condução, encontrei-me com Ghiarone o produtor da Nacional e contei-lhe tudo. Êste, depois de ouvir tôda a história, bateu com a mão na testa...

— René, você deu-me agora um grande motivo para uma nova novela...

—"Deus lhe pague?"

Não. "O direito de "morder"...



Dicionário Radiofônico

CALOURO — Estudante novato. Em rádio, é o sujeito que canta por amor à arte porque, o dia que cantar por amor a contrato, leva um sôco na cara!

TALENTO — Antigamente, coisa de muito valor. Hoje, em rádio, pode ser comparado ao repôlho, ao tomate, ao feijão, ao arroz, etc., porque se vende e se compra com o maior descaramento.

BAIÃO — Danças e cantos populares do Norte. Terrível arma usada pelos bons brasileiros para derrotar os máus.

BAGULHO — Semente de uvas e outros frutos, contido no bago. Palavra usada em rádio, freqüentemente, com as seguintes traduções: Em inglês, quer dizer: fox. Em cubano, quer dizer: rumba. Em mexicano, quer dizer... sei lá...

COLMÉIA — Cortiço de abelhas. Andar térreo da Mayrink, com a diferença de que as abelhas só têm duas pernas e, ao invés de fabricarem mel, comem...

CADAFALSO — Estrado erguido em lugar público, para nêle se exporem os condenados. Lugar onde deveria subir cada... falso...

★

MODAS FEMININAS

Como a nossa revista ainda não tem secção de modas, "Feiras de Amostras" para atender a muitos (dois) pedidos de leitoras do interior, publica ao lado, todo o guarda-roupa de Luz Del Fuego, composto de: saia, blusa, combinação, colête, soutien, meias, sapatos, chapéu, capa, bolsa, guarda-huva etc.

Êste notável vestuário encontra-se na vitrina de uma casa de frutas de propriedade da famosa bailarina, com os dizeres: "Luz veste hoje a mulher de amanhã".

E' A MAIOR! — Você já reparou a "marreta" do cinema americano em cima de nós? Veja só: Há um romance que foi levado para a tela com o nome de "O conde de Monte Cristo". Depois veio "A volta de Monte Cristo"; Depois "O filho de Monte Cristo"; Agora já estão anunciando "O neto de Monte Cristo"...

Com franqueza! E' demais! Eu considero isso uma autentica chantage!

— Ora, meu amigo. Nem tanto assim. Aqui no Brasil, nós fazemos a mesma coisa, ou pior! Agora mesmo, estamos ouvindo uma novela que, é maior que todos êsses filmes juntos! E' aquela...

— E'... você tem razão... Se nos filmes, nos romances e nas novelas os personagens podem morrer, outros tem "o direito de nascer"...

Incentivo à Divulgação da ★ Música Brasileira





EM CIMA: O maestro Milton Calazans, num instante de comando da Grande Orquestra Tupi — AO LADO: José Mauro, produtor de "Fantasia Musical", assiste, ao lado de Almirante, um detalhe da gravação do programa

Se cada produtor tem as suas características próprias poderíamos dizer que a de José Mauro é a de valorizar a música. Realmente, o veterano produtor que integra o "cast" da Rádio Tupi, em todos os seus trabalhos radiofônicos, denota uma tendência acentuada para os grandes musicais, em que o tema central cede sempre a maior parte da sua importância às músicas que o ilustram.

Prova disso, é o novo programa de José Mauro, que marca, aliás, a volta do conhecido radialista aos trabalhos de produção, dos quais estivera afastado enquanto investido nas funções de gerente da Rádio Tupi. Embora dirigente de pulso firme, José Mauro não resistiu à tentação de voltar à sua máquina de escrever, e agora o temos novamente produzindo grandes programas para a G-3.

Logo ao início de nossa palestra, frisou José Mauro:

— Você bem sabe que eu sou um apologista da música. Mas da "boa" música, embora êsse "boa música" não queira dizer exclusivamente a chamada música fina, ou a música clássica. Boa música se encontra também nos motivos populares e no folclore, tudo dependendo de um tratamento adequado.

Ninguém mais autorizado a falar disso do que José Mauro,

A Rádio Tupí e Coca-Cola lançam um programa de melodias essencialmente nossas: "Fantasia Musical" — Canções com histórias... Histórias em mil canções — Trabalho de José Mauro: participação de cantores, côros e orquestras

★

que lançou, no Rádio carioca, o primeiro grande programa musical, com tratamento orquestral feito especialmente, "Um milhão de melodias", patrocinado por Coca-Cola, que durante muitos anos se manteve em evidência e cuja volta ao ar os ouvintes reclamam com insistência. "Um milhão de melodias" abriu um caminho novo aos programas musicais, valorizando, sobretudo, as melodias brasileiras de ontem e de hoje.

★

Agora, os produtores de Coca-Cola, que têm tido inúmeras iniciativas de mérito — dentre as quais a da criação do grande Côro Vocal de seus empregados, que se tem exibido com sucesso em diversas oportunidades, entregaram a José Mauro a tarefa de realizar um grande programa musical na Rádio Tupí. E as primeiras audições de "Fantasia Musical" — êste o título do programa — têm constituído verdadeiros êxitos.

— Não é pròpriamente meu, o mérito de "Fantasia Musical", diz José Mauro. Apenas coorde-

no os motivos musicais e faço um roteiro, que é o tema do programa. Devemos todos aplaudir também o mérito dos maestros Aldo Taranto e Carioca, que fazem os bonitos arranjos, de Milton Calazans, que dirige a orquestra e dos inúmeros intérpretes que ilustram "Fantasia Musical".

★

Tivemos oportunidade de assistir à audição de estréia de "Fantasia Musical". Nesse programa, José Mauro focalizou as serestas e, pela narração clara e precisa de Luiz Jatobá, contracenando com Edelzia dos Santos, levou-nos a um passeio encantador pelo mundo das serenatas. Ouvimos o violão de Rogério Guimarães chorando os acordes do "Abismo de Rosas", Gilberto Alves cantando aquêle velho e encantador "Acorda Adalgisa" — e outros números bonitos com Onéssimo Gomes, as Três Marias, Roberto Paiva e os Garôtos da Lua. Não faltou siquer uma valsa seresteira, "A Valsa Graciosa", de Radamés Gnattali, para quatro mãos, executada por Lauro Araújo e Werther Politano.

★

— Se o programa está agradando, finalizou José Mauro, dêm os parabens a Coca-Cola, que sempre demonstrou interêsse pela divulgação da boa música e sobretudo da bôa música brasileira. De minha parte, estou entusiasmado com meu trabalho e espero ir levando todos vocês para passeios interessantes, nestas "fantasias musicais". A música é um mundo vasto e deslumbrante. E' um convite permanente ao sonho, que não vejo porque recusar Portanto, o roteiro é aquêle que se transforma quase num "slogan" do programa: canções com mil histórias... Histórias em mil canções!

★



José Mauro e as "Tres Marias" ao início de "Fantasia Musical". Edynar e suas novas companheiras do trio que ilustram, de forma admirável, a nova atração da Tupi



Antes do programa, José Mauro palestra com os senhores Armando Sarmento e Manoel Leite, respectivamente diretor-gerente e chefe da Secção de Rádio da emprêsa de publicidade Mc Can Ericsson, orientadores da divulgação da Coca-Cola

GANHE

Um T.V. — Um carro — Uma electrola e outras utilidades domésticas, Guardando as notas de compra de J. ISNARD & Cia. Ltda.

Ventiladores — Máquinas de costura — Enceradeiras — Bicicletas

DISCOS — RADIOS

TELEVISÃO

VENDAS A PRAZO

PELO PLANO "SUAVE"

ACESSÓRIOS DE RÁDIO EM GERAL

Descontos para mecânicos montadores

Todos os sucessos musicais publicados nesta revista são encontrados em nossa discoteca

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

J. ISNARD & Cia. Ltda.

Andradas, 59 — Alfândega, 159 — Buenos Aires, 113 — TEL. 43-4474 — RIO

Rua da Pimenta

MANÉZINHO ARAÚJO

FIM DE SEMANA — Quem pode faz assim. Monta num rabo de peixe e sobe a serra. Ou então, sobe num "gipe", mete o pé na tábua e vai parar numa fazenda ou numa praia distante. Quem não tem o que fazer faz assim: pega numa vara e faz que está pescando, ou se mete de mato a dentro de espingarda na mão, brincando de maldade com os pássaros inofensivos. Eu não posso. Fico em casa. Tiro do gavetão um pijama velhinho e pulo pra dentro dêle. Eu tenho o que fazer. Preparo minha sessãozinha das revistas, escrevo um programinha, e, quando acabo, vou ler. Ler alguma coisa boa, é o melhor fim de semana para um homem que não pode e tem o que fazer. Para o meu fim de semana, da semana que passou, escalei o livro de Nestor de Holanda, editado pela REVISTA DO RADIO. Hum, que piadas gostosas, seu Nestor! Tanta gente já havia escrito coisas elegiosas sôbre o seu livro, que me deu um apetite danado de lê-lo. Eu quis trocar em miudo tôdas as suas páginas, na semana que findou. E vi que essa tanta gente estava com a razão. Eu não tenho necessidade de lhe dar uma puchadinha, conterrâneo, mas o seu livro é bom, de fácil digestão e sabor deliciosos. Você deu-me Quitandinha, fazenda com pescaria, praia com peteca, no meu gostoso fim de semana de homem que não pode, e tem o que fazer. E o que eu posso lhe dar em troca? Sòmente um viva moleque e bem povo, como o seu livro:

— Vivôoooo...

PARABENS — 19 de agôsto, data histórica para o rádio brasileiro. Domingo, 19 de agôsto, dia festivo para a música popular do Brasil. O Samba e a Canção completaram anos juntos. Anos bem vividos, carregados de vitórias e conquistas. A Canção, na figura incomparável de Francisco Alves. O Samba, na pessoa singular de Aracy de Almeida.

O Chico, velho moço Chico Alves, zombando dos anos, dando vaia no tempo, de garganta tinindo como um canário do mato. Aracy, a primorosa Aracy de Almeida, brincando com a gíria que é linguagem de seu povo, misturada com o ritmo magoado do samba que é alegria e queixume de sua pobre gente, de voz chorosa e temperada como um sabiá do brejo. Samba e Canção marcando tempo sem ninguém sentir. Também, só assim podiam saber o quanto são queridos.

Meus endiabrados moleques suspendem hoje o viva de praxe às coisas boas, para, em homenagem aos dois fulgurantes astros da música popular brasileira, fazer côro comigo na brasileiríssima canção de aniversário de Joubert de Carvalho:

"Parabens a você... Parabens Muitas felicidades...

Muitos anos de vida, também, e sempre a nossa amizade."

★

SEM COMENTÁRIOS — A cantora chilena Aida Salas está se preparando para gravar um disco de carnaval. Molecada, aguenta a mão.

AS LETRAS DOS GRANDES SUCESSOS ESTÃO EM
"VAMOS CANTAR"
De setembro
TRES CRUZEIROS
Em todos os jornaleiros

CONSERTOS E VENDAS
— DE —
RADIOS
TELEVISÃO
TOCA-DISCOS
ENROLAMENTOS
LAURO
rádio-técnico
Rua Pedro Ernesto, 24 — Sobrado
Material elétrico e de Rádios

UM LIVRO GOZADISSIMO:
ANEDOTAS DO RÁDIO
NOS JORNALEIROS



MÚSICA AMERICANA

DONALD COLUMBO

SÃO OS MÚSICOS?

Quem dominam no cenário musical norte-americano no Brasil? Talvez sim, dirão os nossos leitores. Ou serão os intérpretes vocais donos das mais perfeitas interpretações? Eis duas perguntas que poderão criar os mais variados comentários. O que temos a dizer é o seguinte:

Em relação aos intérpretes vocais ou instrumentais, os segundos levam nitida vantagem. Inegavelmente têm os músicos supremacia absoluta ante os cantores. Se bem que músicos e cantores bons se cruzam e recruzam no nosso cenário musical.

MORTOS O MAMBO E O "BE BOP"

Sarah Vaughan e Ella Fitzgerald são os dois nomes mais positivos da música americana. "Hora da Broadway", dado à popularidade do cantor Frank Sinatra o apresenta às 5.ª-feiras num programa de meia hora Decresce neste setembro de folhas mortas a popularidade do rítmo "yankee". Pràticamente mortos: "be bop" e "mambo".



NOVIDADES "COLUMBIA"

Bem vasto é o atual suplemento da lançadora "Columbia", onde nomes e valores se distinguem. Damos aqui, algumas das músicas gravadas: Doris Day: "A bushel and a peck Orange colored sky".

Percy Faith: "Zig zig Zoom All my Love". Buddy Clark & Dinah Shore: "Summertime'S Wonderful". Kay Kyser: "On a slow boat to Chine Paradise". Al Goodman: "Beautiful Ohio Always".



MAIS MAMBO

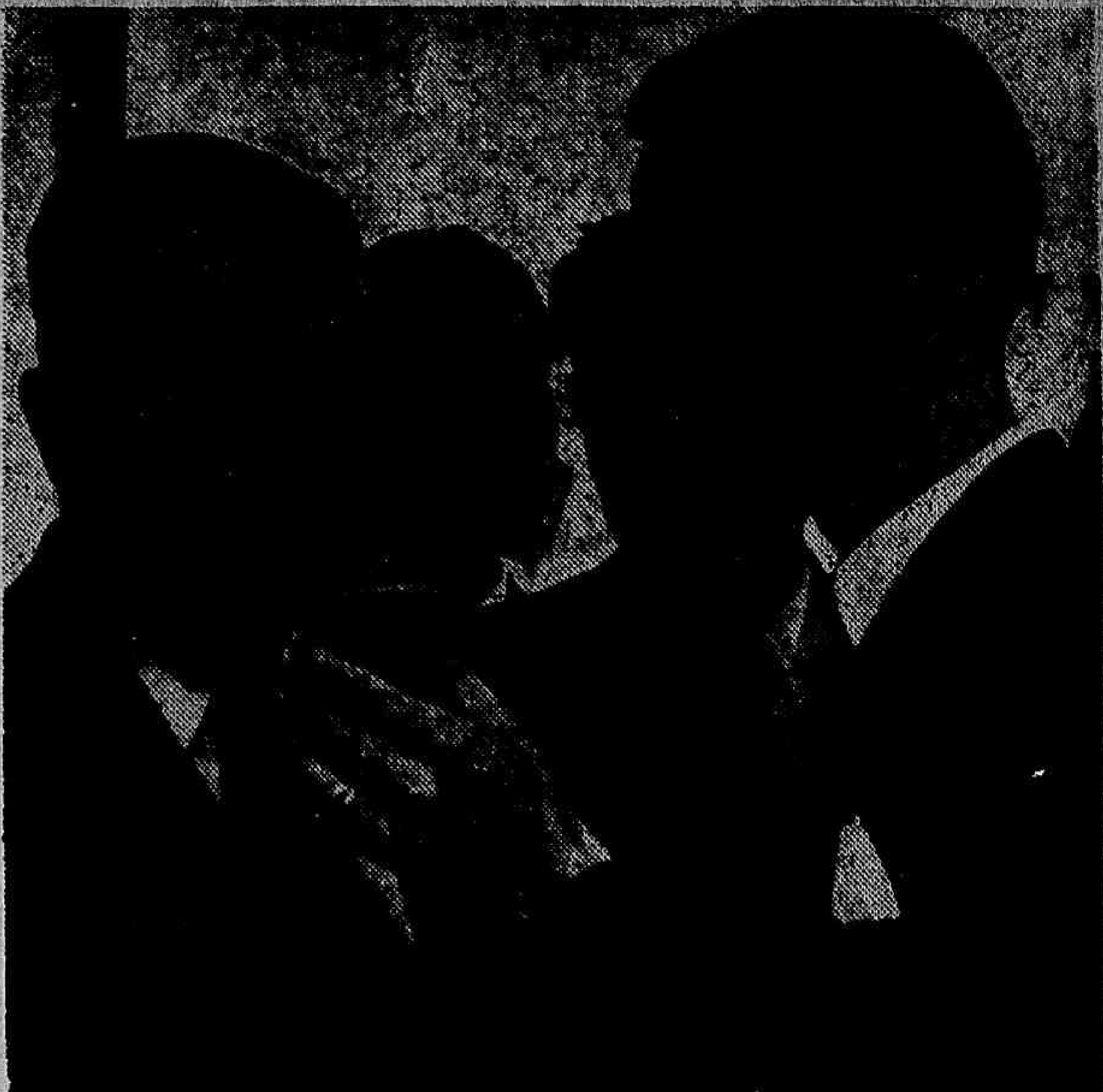
Ainda mais mambo é o que as nossas casas gravadoras continuam a lançar. Em etiqueta "Columbia" temos "Sesion del mambo".



SABIA?

... Que "Body and Soul" já foi interpretada por Bill Eckstine?

O Rádio a serviço do Estado do Rio



Em outubro de 1950, Héber Lobato e Mário Loredo lançaram, na Rádio Mauá, um programa destinado a bem servir às populações do Estado do Rio, divulgando assuntos da velha província. Reunindo material de interêsse dos fluminenses, o programa logo se fixou no gôsto da gente do vizinho Estado, tomando proporções gigantescas. E assim foi que, pouco tempo depois da sua apresentação, já o "Programa Estado do Rio em Revista" ganhava o horário de 18,30 às 19,30 da emissora do Trabalhador, numa apresentação diária, com exceção dos domingos.

Nos clichês que ilustram esta página, vemos o locutor Héber Lobato entrevistando o governador do Estado do Rio, Comandante Amaral Peixoto, em duas oportunidades, sôbre assuntos de interêsse dos fluminenses.



Iniciativa das mais oportunas, o programa mereceu, no atual govêrno, o interêsse das autoridades fluminenses, ganhando prestígio e apoio do comandante Amaral Peixoto, primeiro mandatário do Estado do Rio. Os criadores da iniciativa, animados pelo interêsse do govêrno e do povo a que destinavam seu programa, ampliaram-no ao máximo, reunindo assuntos objetivos para as populações dos diversos municípios vizinhos. Dessa maneira, a apresentação da PRH-8 passou a apresentar, entre outras coisas, um noticiário abundante das atividades esportivas — atos do govêrno — Sociais — Informes dos municípios e secretarias —, além de reportagens especiais sôbre os anseios dos fluminenses, emoldurados por uma bem cuidada parte musical, feita à base das interpretações de Vicente Celestino.

Completando, agora, o seu primeiro aniversário, a iniciativa de Héber Lobato e Mário Loredo conta com uma palestra, nos últimos sábados do mês, do governador do Estado do Rio, Comandante Amaral Peixoto, discorrendo sôbre os problemas do seu Estado e as providências tomadas para garantir o bem-estar dos seus governados. Programa útil e agradável, o "Estado do Rio em Revista" conta com uma audição das mais expressivas, fruto do seu empenho laborioso de bem servir aos seus ouvintes.

RÁDIO de



MARIA DELLA COSTA

Vitoriosa na ribalta, Maria Della Costa vem participando ùltimamente do rádio-teatro da PRA-5, conquistando, nesse setor, novos triunfos para a sua carreira

Valor Antes de Tudo...

A Bandeirantes programou para êste ano, os seguintes artistas internacionais: Glória Fortuna e Roberto Cariés para êste mês; o saxofonista Aquilino para outubro: a cantora espanhola Lola Conde para novembro e o casal Peter Blanco e Carmem Morel para dezembro.

Não sabemos se o gênero do programa é novidade. E' possível mesmo que não o seja, mas nem por isso êle deixará de reunir alguma curiosidade pelo aspecto pitoresco da sua apresentação. Vocês já pensaram no sabor da novidade se um Chico Alves aparecesse bancando o intérprete de rádio-teatro ou a Lia de Aguiar executando violino frente ao microfone? Não seria realmente pitoresco se um Oduvaldo Viana, deixasse por momentos a redação de suas novelas e viesse cantar sambas para os ouvintes e assim por diante?

Pois o programa a que nos referimos possui essas características próprias. A iniciativa (em São Paulo) partiu da PRA-5 que, semanalmente, apresenta destacados elementos do seu cast, fazendo coisa diferente daquilo que o público está acostumado a assistir e ouvir. Assim, pois, temos uma espécie de audição em que os artistas apresentam uma nova faceta das suas habilidades e vai daí ficarmos sabendo que êste famoso rádio-ator canta magnìficamente, o mesmo acontecendo com aquêle locutor que é craque no violão. Até o nome do programa tem o seu sabor pitoresco. Chama-se "A família se diverte" e, efetivamente, a turma se diverte entre si, o mesmo acontecendo com os ouvintes, ao saber, por exemplo, que aquela rádio-atriz, que tão bem sabe chorar no instantes dramáticos das novelas, é uma intérprete deliciosa de sambas...

Muita gente poderá classificar êsse tipo de audição de chanchada. Nós não rezamos por essa cartilha, pois, se é verdade que o rádio é movimento, variedade, e dinamismo, êsse estilo de programa possui não só o seu conteudo pitoresco e divertido, como ainda proporciona a todos nós o conhecimento de outras habilidades dos artistas da Rádio São Paulo que sem essa audição, talvez não tivessem a oportunidade de revelá-las.

MARIO JÚLIO

EU PROMETO...

Com o intuito exclusivo de dar conhecimento à classe, da parte que lhe interessa na plataforma de trabalho dos radialistas candidatos a vereador, publicamos hoje o "Eu prometo" de Jóta Domingos:

"Criar na Prefeitura um Departamento de Rádio, destinado a ministrar ensinamentos de matérias relacionadas com uma emissora, em todos os setores, tais como: operadores, discotecários, técnicos, locutores e rádio-atores, tudo com o propósito sadio de fazer com que São Paulo honre o título que lhe deram e parece tão esquecido: capital artística do Brasil.

Fornecer, através dos seus órgãos especializados e em pleno funcionamento, a tôdas as emissoras, os elementos indispensáveis para a propagação da nossa música e respectivo estudo.

Estabelecer concursos periódicos no sentido de premiar as emissoras que apresentarem melhores e mais programas de músicas brasileiras ou de fatos relacionados com a nossa terra e a nossa gente, não se esquecendo de também premiar aquêles que oferecerem a propaganda mais inteligente e mais cansativa".

Aguardem no próximo número, o "Eu prometo" de Homero Silva.



JÓTA DOMINGUES

Programador bastante apreciado, Jóta Domingues mantem na Rádio América um programa matinal que desfruta de popularidade. Candidato a vereador nas próximas eleições, é enorme a sua disposição, ser eleito, em realizar várias conquistas para a classe

O QUE HA POR TRAS DAS NOTICIAS

NOS BASTIDORES DO MUNDO COM

AL NETO

OUÇA

Diàriamente, exceto domingos:

8.00 — RADIO MAUÁ
8.25 — RADIO MAYRINK VEIGA
9.00 — RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
21.00 — RADIO TUPI
22.00 — RADIO JORNAL DO BRASIL
2.as, 4.as e 6.as-feiras.
14.00 — RADIO GLOBO

São Paulo

Movimento das Emissôras

Além da transmissão feita pela PRF-3-TV dos espetáculos da temporada lírica oficial dêste ano, a Rádio América incumbiu-se de irradiar tôdas as óperas, de modo que os apreciadores do "bel canto" que não puderam arcar com os altos preços do Municipal, encontraram no vídeo e no sem-fio a oportunidade de acompanhar a temporada.

★

Darcio Ferreira, diretor-artístico da Bandeirantes, entrou em férias, sendo substituído por Luiz de Oliveira, que já vinha desempenhando, com eficiência, as funções de seu assistente.

★

Você sabia que o Manoel de Nobrega é pintor nas horas vagas? (Para evitar confusão declaramos que êle não é pintor de paredes e sim de paisagens, águas marinhas etc.).

★

A Rádio América está apresentando o sambista Jamelão, com probabilidade de prorrogar a sua temporada.

★

Ivani Ribeiro, da Bandeirantes, está escrevendo para a Rádio Clube do Brasil "Uma voz ao telefone", que terá como intérprete Prócopio Ferreira.

★

Estreiou na Excelsior, o soprano Tercina Serraceni, uma artista bastante conhecida em São Paulo.

★

A Tupí, aproveitando a presença nesta capital do barítono Gino Becchi, atualmente participando da Temporada Lírica, contratou-o para uma série de audições, a partir do dia 4 dêste mês.

★

Consta que Romeu Féres, um dos nossos cantores líricos, do cast das "associadas", vai abandonar o rádio, para dedicar-se a direção de uma boite.



IVO DE FREITAS

Interpretando com segurança diversos tipos, êle ràpidamente se firmou como humorista. Seu nome real é Ivo Piccinini e festeja o seu aniversário natalício a 2 de outubro. Presentemente, é um dos principais elementos da Record



SONIA RIBEIRO

Êste é o nome que ela adota no rádio, mas na verdade ela se chama Neide Mocarzel Blota Júnior. E' claro que o Blota Júnior foi acrescentado depois do seu casamento com o conhecido e categorizado programador da Record. Tendo-se iniciado na "Maior" em 1942 — a emissora onde se encontra até hoje — Sonia Ribeiro venceu em tôda a linha, como rádio-atriz, locutora e animadora



ADONIRAN BARBOSA

Intérprete humorístico, sendo mesmo um verdadeiro criador de tipos, Adoniran Barbosa é ainda cantor e compositor. Já aprontou para o próximo carnaval o samba "Malvina", que será gravado pelos Demônios da Garôa em disco Elite

GRAVADOR
Alvaro.
CLICHES
TEL.
23-6227

"Bafáfá" na Rádio Cultura

Entrou em crise o alto comando da Cultura. José Nicolini, diretor geral e J. Alvise Assunção, diretor de "broadcastiang", desentenderam-se sèriamente e surgiram as inevitáveis modificações. O Alvise deixou a estação, tendo assumido o seu pôsto Hélio de Araújo.

ELEIÇÃO Á VISTA

Aqui vai a relação completa da turma de rádio que se candidatou a vereador nas próximas eleições: Homero Silva, das associadas; Vicente Chiaregatti, da Excelsior; Fause Carlos, da Emissora de Piratininga; Mário Guimarães (Zé Caninha), Jóta Domingues e J. Cruz da Rádio América.



EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 145,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 39,80.

VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO, SEM FIADOR

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95

RÁDIO DOS ESTADOS





ANA LÚCIA: a talentosa rádio-atriz de Goiás transferiu-se, agora, para a Rádio Clube de Goiânia, deixando a R.B.C.

RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

Setembro está sendo o mês de grandes atrações em nosso ambiente radiofônico. A Rádio Difusora Porto Alegrense, resolveu continuar merecendo o slogan de "A Mais Popular". Dentre dos muitos programas à serem lançados, destacamos "Noturno Sem Saudades" um original de Josué Fávaro, o qual, promete alcançar grande sintonia. "Feira Livre", num script dos Irmãos Vieira, é outra audição que alcançará sucesso. Ouvimos uma audição com a Típica Zaballa e ficamos contente, pois, os estúdios F-9, desde a muito, não se iluminavam para apresentações como a que nos foi dado apreciar. Outro elemento de destaque, que foi incorporado ao novo "cast", foi o de José Conceição, que deixou a Rádio Gaúcha para continuar apresentando na Difusora o seu "Boleros a média luz". Mario de Lima Hornes, assistente técnico da F-9, incluiu nosso nome, na Comissão que julgarará o "Concurso de Amadores Teatrais", que a F-9 está apresentando semanalmente, com peças em 3 atos. E' um concurso original nos anais da nossa radiofonia. Os amadores de Teatro, terão assim oportunidades de revelarem suas qualidades artísticas, podendo futuramente, ser incluidos nos "cast" das nossas Emissoras. Aos vencedores, serão ofertados sugestivos prêmios.

A aparelhagem técnica, também sofreu um reforma integral. Tudo é novo na Rádio Difusora. Aparelhos, artistas, locutores, produtores e bons programas.

Na Farroupilha, está fazendo sucesso, a famosa orquestra típica de Francisco Canaro. Audições sempre esperadas são também ao do jovem tenor Gaúcho, Mário Oliveira, que dentro em breve, participará do nosso Teatro Lírico.

O Conjunto Farroupilha, apresentou de Lupicio Rodrigues e Alcides Gonçalves, uma de suas últimas criações, uma valsa, cujo nome não guardamos.

Na Rádio Gaúcha, continua imperando o rádio-novela. Marcam suas atuações, pela interpretação esmerada, — Aida Terezinha, Beatriz Regina, Lidia Yuzuch, Geisa de Oliveira, Carlos Nobre, Ildefonso de Paula Carvalho, Rubens Alcâncara, Léo Gonzaga e Pepê Hornes que é o responsável pela direção artística do "cast" rádio-teatral.

AMAZONAS

Lynéa Braga

"Dicionário Musical" é um dos bons programas de gravação que possuimos produção do locutor amazonense, Dantas de Mesquita, que vai ao éter semanalmente na onda da "Tucháua do Ar".



Foi sucesso a temporada do trio portenho "Las Palomitas", na Festa da Mocidade. Por outro lado, a Maloca dos Barés brindou o seu numeroso público, com a cem por cento orquestra de Rui Rei, juntamente com a sua rumbeira Regina Flores.



Entre os bons elementos da associada amazonense, destaca-se Arminda de Oliveira, uma das boas atrações do programa "Show Revista" e "Saudações do Tucháua", na Rádio Baré.



Um dos conjuntos que estão vencendo a tôda prova, são os "Los Caribes", não só pelas luxuosas indumentária como também pelo vasto repertório. Atua na Rádio Baré e na "Boite" do Hotel Amazonas.



Entre os elementos do "cast" difusoriano, nota-se não só pela sua voz como também pelo seu repertório, a cantora Grace Moema que é um dos principais elementos dessa emissora.



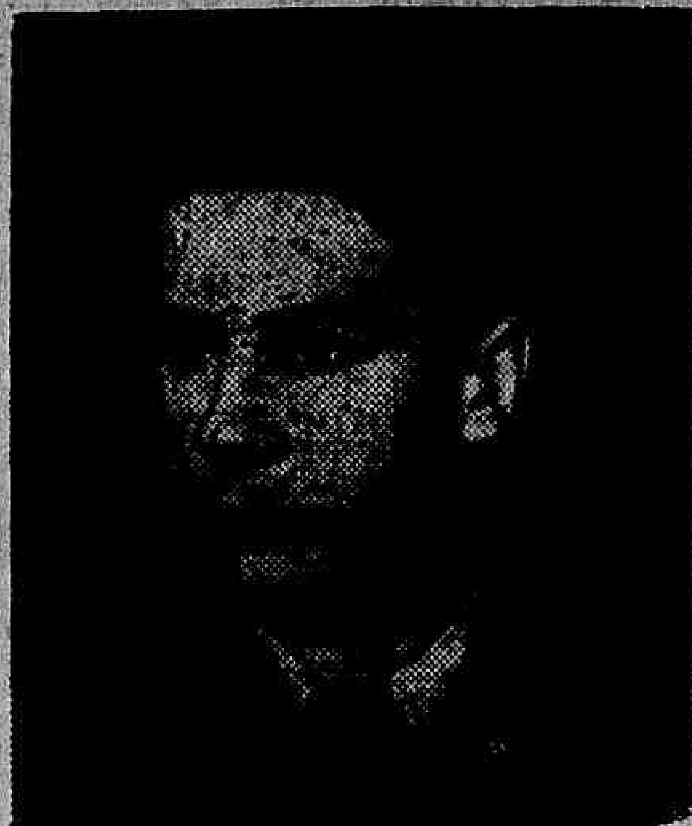
PERFIL DE ANA CAVALCANTE — Ana Cavalcante ou seja, Naná, cantou pela primeira vez diante do microfone aos 10 anos, no programa infantil da Rádio Baré onde permaneceu atuando como locutora do referido programa. Em 1949, isto é, um ano após tal acontecimento, inscreveu-se no Programa Dilú Melo, instituido pela mesma na Rádio Difusora, em sua 1.ª Festa da Mocidade, o qual venceu com à interpretação de o "Valor da Sanfona", dentre dezenas de candidatos.

Em 1950, inscreveu-se no programa de calouros da ZYS-8, sob o comando de Indio do Brasil, ficando então desde aí a pertencer ao "cast" da referida emissora, onde atua até o presente momento. Embora nova na vida artística, recebe um bom número de cartas de fans mensalmente, inclusive do Rio de Janeiro, Uruguai, Paraguai, Belém, Acre, etc.

Ana Cavalcante Lemos como foi batizada, nasceu a 1.º de agôsto de 1938. E' um brotinho muito simpático que já anda dando "dor de cabeça" aos seus admiradores. Ainda estuda, isto é, cursa o 1.º ano ginasial no Instituto de Educação. Gosta de cinema, convescote, etc. Possui um gênio alegre, comunicativo. E' um dos bons valores que o rádio amazonense possui.



OS MELHORES PROGRAMAS DO RÁDIO BARELISTA — Histórias que a música não contou — Prod. de Josaphat Pires. Dicionário Musical — Prod. de Dantas de Mesquita. Cartas de Amor — Prod. de Jaime Rebello. Escola na Roça — Prod. de Genésio Bentes. Música, Divina Música — Prod. de Jaime Rebello. Baú Velho — Prod. de Josué Cláudio de Souza. Quando Fala o Coração — Prod. de Josué de Souza. Tubo de Ensaio — Josapht Pires.



CARLOS NOBRE: é um dos valores mais interessantes da PRC-2, Rádio Sociedade Gaúcha, interpretando com inteligência os mais variados personagens do rádio-teatro da sua emissora

POR TODO O BRASIL
a BAHIA é ouvida
NOITE E DIA
PELOS 3 PREFIXOS
• ZYN-20 — 1.440 kcs 5.000/10.000 watts
• ZYN-22 — 3.345 kcs (Curtas-Tropical)
• ZYN-23 1.010 kcs (Nauperica)
RÁDIO Cultura DA BAHIA
ESCRITÓRIOS

RÁDIO DOS ESTADOS

PARAÍBA

Mário Teixeira

A Tabajara é, inegàvelmente, a melhor orquestra do rádio paraibano. Suas audições sob a direção do maestro Calazans, vêm agradando em todo nordeste do Brasil.

★

Silvinha de Alencar, jovem artista da PRI-4, cada dia está se revelando boa intérprete dos ritmos populares brasileiros. Suas apresentações na emissora oficial são uma advertência aos boleristas-carbonos de que está tão cheio o nosso rádio.

★

Teones Barbosa é o novo intérprete de sambas canções na PRI-4. Um jovem de valor que está desbancando os falsos "boleristas" do rádio paraibano.

★

Jací Cavalcante é o mais ocupado do nosso rádio: o rapaz é locutor, rádio-ator, animador, escritor, corretor, controlista e cantor. E', de fato, o homem dos sete instrumentos. E como cantor foge das imitações dos grandes cartazes do sul.

★

Entre os novos locutores da Rádio Tabajara, Oto Henrique é o mais aplaudido pelos ouvintes, devido suas qualidades de boa dicção e segurança na leitura dos textos que lhe são confiados.

●

SANTOS

Pompeu Lopes

Alvaro Castro, o popular "Bituca" criador e intérprete do famoso "Veneno do Dia", elemento de projeção no meio radiofônico, receberá brevemente grandes homenagens pois aniversária dia 19, e seus colegas da emissora da Praça Correa de Melo, aproveitarão o motivo para demonstrar a sua amizade pelo "Bituca". Aqui ficam também as felicitações da "Revista do Rádio".

★

E por falar em Alvaro Castro, falamos é claro no "Bituca"... Falando no "Bituca", relembramos os aureos tempos da saudosa "Família dos Matracas"... Que saudades... Onde brilhavam, "Bituca", coroné Juvencio, Paulo Leblon, (êsse mesmo que hoje é um cartaz da Paulicéia, Correia Júnior, e tantos outros...

★

Rosinha Mastrângelo, a conhecida, jornalista e rádio-autora, continua com êxito, apresentando suas novelas ao microfone da G-5.



ANTONINA MENDES: é uma das sambistas mais interessantes da PRC-2, Rádio Sociedade Gaúcha



APARECIDA NOBRE: Firma-se, dia a dia, como excelente locutora e rádio-atriz, da ZYI-4, Rádio Imbiára, de Araxá

●

BAHIA

Hélio José de Souza

Para uma cidade como Salvador, que está evoluindo dia a dia, quer na parte comercial, quer na parte artística, é pena que nossos rádios não possuam auditórios capazes.

★

E' desagradável, quando vamos a uma de nossas emissoras e ficamos impossibilitados de assistir a um programa com paz e sossêgo. A Rádio Sociedade, como "associada" e como a "vovózinha", devia de ampliar o seu auditório.

★

Imaginem os leitores que nesta velha cidade de quatro séculos, certas temporadas fadadas a sucesso, são transmitidas de teatros, como se deu com Ademilde Fonseca, Pedro Vargas, Gregório Barios, Waldir Azevedo etc.

★

Quantos fans, não comparecem às nossas emissoras por ter de chegar cedo para melhor poder se acomodar!

★

Aqui, fica registrado não o meu apêlo, mas, o de todos baianos amantes do rádio, para que os srs. diretores olhem para êste ponto e, ofereçam ao público mais confôrto, um auditório na altura das nossas tradições!



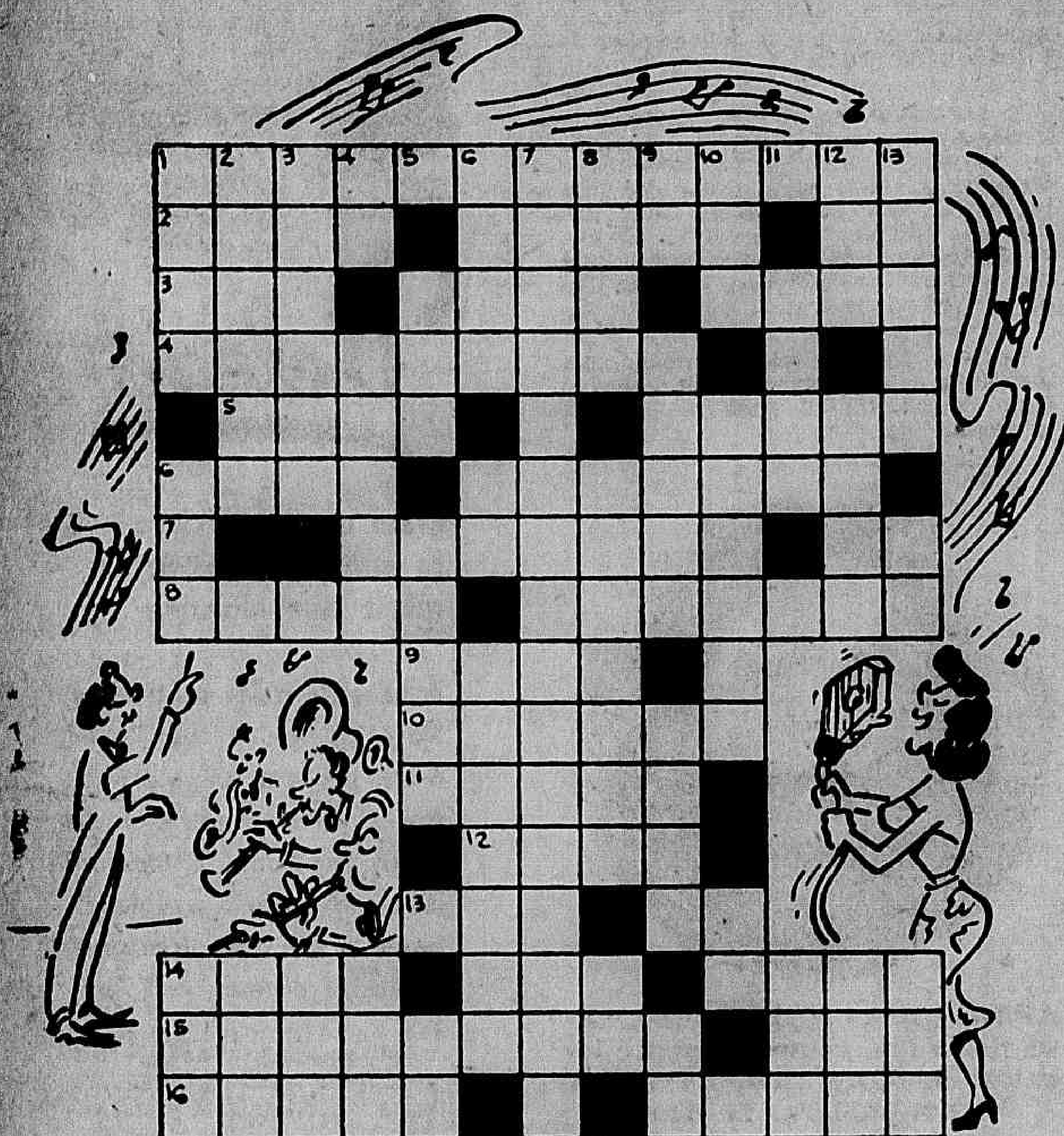
graça e personalidade que se irradia através de um cabelo bem cuidado.

Á base de óleos puríssimos, Vaselina Tonica SANTA FÉ é um produto embelezador dos cabelos e protetor do couro cabeludo. É tambem ideal para dar a ondulação permanente uma aparencia natural e distinta

Vaselina tonica SANTA FÉ, um fino produto da cosmética americana facilita o conserva o penteado.



Palavras Cruzadas



COLABORAÇÃO DA LEITORA LEDA MACHADO

SOLUÇÃO NO PRÓXIMO NÚMERO

HORIZONTAIS:

1 — Rádio-atriz da Tamoio.
2 — Locutor da Tamoio: Fixar o Lote; N.° 4 em algarismos romano.
3 — Pedra em Tupí Guaraní; Dar nó; Levantal.
4 — Da organização, no plural.
5 — Que não tem pai; Carinho.
6 — Gastal; Abertura por onde sái a lava do vulcão.
7 — Guarnecer de Bancos; Do verbo Ir.
8 — Ave trepadora; Planta composta e de raiz medicinal, no plural.
9 — Pronome demonstrativo.
10 — Criado de libré.
11 — Sôbre.
12 — Ter afeição.
13 — Poema lírico; Antes de Cristo.
14 — Costela inferior do boi, no plural; Período de 12 meses; Mamífero desdentado, espécie de Tatú.
15 — Membrana fibrosa que envolve os ossos; Vão.
16 — Palavra empregada por Bob Nelson em seus números musicais; Lanterna.

VERTICAIS:

1 — Rádio-ator da Tamoio; Fruta; Pequena Constelação meridional.
2 — Medida de um decímetro cubico, no plural; Belo (contração).
3 — Nome de uma planta de que se alimentam os burros; Unidade das medidas agrárias de superfície.
4 — Amolar; Senhor em inglês.
5 — Nome da vóvó dos programas de Iara Sales; Dança.
6 — Prefixo latino de alto; Aqui; Saliência na fachada de um edifício, no plural.
7 — Nome do tenor negro.
8 — Aziago; Cântico.
9 — Nota musical; Diabo; Componente do Trio de Osso; De em inglês.
10 — Locutor da Tupi; Cruel; Neste lugar.
11 — Filtrar; Colocar.
12 — Tempo decorrido entre o nascer e o pôr do Sol; Maestro da Nacional; Ferro.
13 — Notícia; Carta do Baralho; Lista.

●

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR: — Horizontais — 1) — SE; 3) — René; 5) — Ivon; 6) — Héber; 8) — Carmas; 9) — Osios; 11) — NR; 12) — RE; 13) — Oto. Verticais — 1) — Severino; 2) — Trombone (inv.); 3) — Rihas; 4) — Enéas; 7) — RS; 8) — Colé; 10) — SE.

RÁDIO-FOTO-TESTE

Respostas em baixo



Uma figura da administração de uma grande emissora é dedicada ao iatismo. Ei-la segurando uma parte de seu barco.



Esta é uma famosa figura do rádio, há pouco desaparecida e foi criação de famoso compositor brasileiro. Quem ? — Participou de programas de calouros...



Êle é um dos mais populares maestros do Brasil. Pertence ao elenco da Rádio Globo e tem feito orquestrações admiráveis. Quem é?

RESPOSTAS DO RADIO-FOTO-TESTE

1 — Mário Neiva; 2 — Makalé; 3 — Maestro Borba.

Carta ENIGMÁTICA

Oferecemos aos leitores mais uma interessante carta-enigmática. Procurem decifrá-la... não o conseguindo, esperem pela solução, no próximo número

C C Konhe 100 oo a li.

2-1 doo OQUE RESPIRAMOS T-E T+I -P +T ?

SOBRENOME biam Q Ciro -LA Teiro é -E +HE

ci -P +M "o" ? n -P +S vez,

CELEBRE IMPERADOR ROMANO D A len Kn T a alcunha

D "A" além D "" e "A -L +N dor.

Ẽ quãto -O +I PRESIDENTE DA A.B.R. é DO VERBO CHAMAR do

D NÃO E' MULHER " DIMINUTIVO DE MANÉ A -úyo

len -S +Ç" ANIMADOR DA HORA DO PATO "" D V -C +R

A -C +F Rodrigues "" AUTOR DE "CAMINHEMOS", "Gar-

-M +N Z, -S +C OCEANO -M +S deira

DIMINUTIVO DE BOLO de COMIDA DE CHINÊS", Hele -L +N -S

"", e a K bar, FAMOSO RIO DO EGITO n gio

"DKW," sub " +O e "150" .

VOCÊ SABIA ?

Além de ter sido um dos mais populares cantores do nosso rádio, Mário Reis também já teve a sua época no cinema brasileiro, tendo feito diversos filmes ao lado de Carmem Miranda.

★

A novela "O direito de nascer" rendeu ao seu autor, Felix Caignet, até o presente, cêrca de 8 milhões de cruzeiros, soma que ultrapassou todos os recordes mundiais em direitos autorais já recebidos por um escritor de novelas.

★

O famoso samba "Não tenho lágrimas", de Max Bulhões e Milton de Oliveira, já teve mais de cinqüenta gravações, aqui e nos Estados Unidos.

★

Carlos Frias foi diretor-artístico da extinta Rádio Ipanema, quando essa emissora atravessava a sua melhor fase.

★

Há pouco tempo, desiludido com o rádio, Risadinha deixou o microfone e foi ser chofér de praça. Mas, sentindo saudade, voltou e agora está brilhando na Nacional.

★

Lamartine Babo iniciou a sua carreira radiofônica na antiga Rádio Educadora do Brasil, há mais de vinte anos, interpretando o samba-canção "No rancho fundo", de sua autoria e Arí Barroso.

★

O compositor Haroldo Lobo, além de chefiar a carteira de assistência social da SBACEM, é comissário da Polícia Municipal do Distrito Federal.

★

Antes de vencer no rádio, Elizete Cardoso era manicure num dos salões de beleza desta cidade.

★

Solução da Carta Enigmática do número anterior

Eis aqui a solução do interessante enigma que publicamos em nossa última edição:

"Amigos leitores:

Fazia um calor de matar. Orlando Silva, numa das mesas do "Café Nice", parecia morto de cansaço, a camisa tôda aberta, mostrando o peito. Alguém chegou até o famoso cantor e bateu-lhe na camisa, comentando, num sorriso: "Que canícula horrível, hein?" Orlando Silva fêz cara feia, abotoou a camisa e protestou: "canícula o diabo. Esta aqui é seda e das boas, ouviu?" Esta é uma das histórias gozadíssimas que aparecem no livro "Anedotas do Rádio", que Nestor de Holanda escreveu e a REVISTA DO RÁDIO editou. Procurem êsse livro espetacular, que custa apenas 12 cruzeiros, em todos os jornaleiros do Brasil. Vocês vão rir até dizer chega!"

Na próxima edição publicaremos a solução da Carta Enigmática que aparece ao lado.

O RÁDIO EM REVISTA

Foi, finalmente, muito bem comemorado o "dia do rádio" que em outros anos passou tão desapercebido. E' de justiça que se dê os melhores parabens a Manoel Barcelos e a seus companheiros de diretoria da Associação Brasileira de Rádio. ● **Continua o sucesso verdadeiramente retumbante do samba "Vingança" que Lupiscínio Rodrigues compôs lá em Pôrto Alegre por causa de uma mulher. Confesso que eu tinha vontade de perguntar a Gastão Pereira da Silva (um homem muito esclarecido em psicanálise) como é que êle entende o sucesso dessa música, (ou nem será preciso perguntar ao Gastão?)** ● Vocês devem ter gostado, certamente, daquela capa de duas semanas atrás com Linda Rodrigues. Ela bem mereceu. E' uma cantora que devia estar numa das nossas melhores emissoras. Vocês já ouviram um samba que ela canta chamado "Os dias que eu lhe dei"? ● **Que é que se passa com Júlio Louzada? Sente-se, cá fora, que o veterano "reverendo" está um tanto fora de fóco.** ● Realizou-se com pleno êxito a festa de Joel e Gaúcho. Houve, sim, um zum-zum-zum com respeito aos rendimentos financeiros da festa. Mas, ao que parece, tudo foi serenado, comprovado. Pouco ou quase nada tocou à Casa dos Artistas e a A.B.R. (o espetáculo era em benefício das duas), porque as despesas levaram tudo. ● **Recebo de Ivo Peçanha atenciosa carta em que êle explica: não é mais diretor da PRA-3. Logo os elogios que lhe fiz pela nova fase da emissora êle os devolve, com muita ética. E eu, por minha vez, os passo a Samuel Wainer e Júlio Cosi que são os que estão à frente da simpática Rádio Clube.** ● Por falar nessa emissora uma das melhores aquisições que ela fêz foi a de Eugênio Lira Filho. Tem tudo para revelar-se um bom produtor radiofônico. ● **O humorista "Zépraxédi" escreveu a vida de Luiz Gonzaga, tôda, num trabalho de fôlego e minúcias. Bem merecia aparecer em livro e se não fôssem os encargos e circunstâncias do momento nós cá de casa tomaríamos a tarefa.** ● Mais um serviço da A.B.R. para seus associados: a inauguração do serviço de Tisiologia. Êsse Barcelos nasceu com sete fôlegos, é impossível! ● **Um registro meio indeciso: o aniversário da Rádio Vera Cruz. Indeciso porque não tenho muita certeza. Alguém me falou que a emissora fêz anos e que chegou mesmo a homenagear a imprensa. Mas quem podia advinhar?** ● Recebo, exatamente neste momento, um convite para as festividades de inauguração da Associação Brasileira de Locutores. Antes disso já aqui haviam estado vários membros de sua diretoria numa visita amável. As instruções já foram dadas ao Borelli para que seja feita uma ampla reportagem sôbre a nova associação. ● **Outro aniversário, êste comemorado mas não participado: o do "Repórter Esso".** ● Vocês têm lido a secção "Valores Anônimos do Rádio" desta revista? Ali desfilam, um por um, cada semana, aquêles que quase no anonimato trabalham com o melhor do entusiasmo por um rádio cada vez melhor para os ouvintes. ● **E preparem-se, amigos, para receberem no fim do ano um "Album do Rádio" em tudo melhor do que os anteriores.** ● Humberto Teixeira estêve muito doente, mas não tanto quanto o Francisco Carlos andou espalhando. Felizmente o "melhor compositor de 1950" já está em plena atividade. ● **Há porém um registro triste, o da morte do coronel Leoni Machado ex-superintendente das emprêsas incorporadas da qual faz parte a Rádio Nacional. Perdeu o rádio um dos que por êle muito se bateu.** ● Só agora me chega às mãos uma carta de Paulo Sérgio Cardoso e, ao que tudo indica, essa carta andou extraviada pelos Correios. Imaginem que fala ainda em Dalva e Herivelto, Nelson e Lourdinha, etc. Carta bem feita, enérgica, criticando com fôrça e (talvez) com razão. Mas os assuntos passaram. O rádio não pára. O que está em moda agora é música de Carnaval. Duvidam? Corram aos estúdios de gravação.

ANSELMO DOMINGOS

★ **Revista do Rádio**

DIRETOR:
Anselmo Domingos

★

SECRETARIO:
Borelli Filho

★

GERENTE:
Oscar Max Erhardt

★

CHEFE DE PUBLICIDADE:
Santos Garcia

★

Ano IV — N.º 107
25 de Setembro de 1951

★

REVISTA DO RADIO
EDITORA LTDA.
Endereço:
RUA SANTANA, 136
Telefone: 23-3989
RIO

★

Venda avulsa:
Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 4,00

★

ASSINATURAS:

Semestral	Cr$ 75,00
Anual	Cr$ 150,00

★

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano — interior do Brasil: Leônidas Lacerda

★

ATENÇÃO
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal

NOSSA CAPA

Rui Rei é artista exclusivo da Rádio Nacional, onde atua com destaque há vários anos. Suas gravações, que são disputadíssimas entre seus milhares de fans, trazem a etiqueta Continental.

★

os sofrimentos periódicos da mulher podem ser evitados...

Com um remédio moderno a base de Hormônios de Ovário e de Glândulas Mamárias para os sofrimentos mensais.

BIOGYNAN



INSTITUTO FARMACOBIOLOGICO

Rua da Estrêla 57 — Rio


EXIJA
AÇUCAR
PEROLA
COMPANHIA USINAS NACIONAIS
MARCA REGISTRADA
USINAS
FABRICAS: RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO, SANTOS, TAUBATÉ, BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA, NITEROI, CAXIAS, ENTRE RIOS
AÇUCAR
PEROLA
EXTRA
SACO AZUL - CINTA ENCARNADA